



# Earnings Release

## 4T21 e 2021



[B]<sup>3</sup> BRASIL BOLSA BALCÃO

NOVO MERCADO BM&FBOVESPA

Índice Brasil 50 IBRX 50

Índice Carbono Eficiente ICO2

Índice de Ações com Tag Along Diferenciado ITAG

OTCQX

IGPTW B3

Localiza

Prezados clientes, colaboradores, parceiros de negócio e acionistas,

Gostaria de abrir esta carta com uma reflexão sobre o nosso papel enquanto cidadãos conscientes do nosso lugar no mundo. Estamos vivenciando uma acelerada transformação sociocultural que impacta diretamente a forma como vivemos, nos relacionamos e fazemos negócio. Nos últimos dois anos, com o advento da pandemia do novo coronavírus, presenciamos um aumento significativo de discussões que buscam fomentar nas pessoas e nas empresas um olhar mais humano, empático e solidário. O convite que se coloca, de maneira emergente para as empresas, é de aprofundar as discussões sobre como deixar um legado positivo para o planeta e para as pessoas, ao gerar valor para os seus públicos. E não podemos esquecer, ainda, da urgência em se realizar ações sistêmicas acerca da pauta de mudanças climáticas, para deixarmos um mundo saudável para as futuras gerações.

Na Localiza essas discussões estão refletidas diretamente na nossa estratégia, afinal a sustentabilidade está no centro de nosso propósito corporativo e a Companhia vem se destacando em frentes importantes de utilização consciente dos recursos naturais, como a redução e compensação das nossas emissões de CO<sub>2</sub>, gestão eficiente de resíduos e adoção de energia solar em lojas e agências. Tivemos avanços relevantes no último ano e voltamos nosso olhar também para iniciativas que valorizam a pluralidade do nosso time, acolhendo nossos colaboradores e trazendo mais diversidade para a Companhia. O ano de 2021 abriga um marco importante da nossa história: lançamos em setembro o Instituto Localiza, que apoia organizações de todo Brasil responsáveis por fomentar o empreendedorismo e a educação em jovens em vulnerabilidade social. No final do ano passado, foi divulgado o resultado do nosso primeiro edital, que irá beneficiar, em 2022, 24 organizações de todo Brasil, atingindo diretamente mais de oito mil pessoas.

Sustentabilidade diz respeito também sobre consistência na tomada de decisão, visando sempre geração de valor para os públicos de relacionamento da Companhia. Dessa forma, gerimos nosso negócio em 2021, com eficiência, resiliência e agilidade, entregando continuamente resultados sólidos e históricos. Mesmo vivendo um contexto adverso da indústria automotiva mundial devido à falta de semicondutores para produção de carros, olhamos com atenção para nossos processos; aumentamos nossa eficiência em alocação de capital; aceleramos nossos investimentos em tecnologia; otimizamos custos; abrimos novas avenidas de crescimento; e lançamos novas soluções, sempre fiéis ao nosso propósito de construir o futuro da mobilidade sustentável.

Desde nossa fundação, trabalhamos com uma visão de longo prazo. Como parte do movimento de preparar a Companhia para um crescimento responsável e sustentável, iniciamos em 2012 um plano de sucessão da diretoria executiva, que permitiu trazer novas competências e ampliar a nossa visão de mercado, culminando na minha transição para a presidência do Conselho de Administração em abril de 2021. Pela primeira vez na nossa história, a Companhia seria liderada por um executivo não fundador. Nosso Conselho confiou ao Bruno Lasansky a posição de CEO da Localiza. Bruno, conosco como executivo desde o final de 2016, é um profissional brilhante, que vive diariamente nossa cultura e possui todas as competências para continuar gerando resultados extraordinários. Passado quase um ano da transição, estamos absolutamente confiantes com a escolha feita, seus resultados e com a liderança do Bruno.

Criamos, ainda, em 2021 um programa de acionistas administradores de referência. Por meio dessa iniciativa, serão concedidas ações representativas de até 2,5% do capital social da Companhia, nos próximos 20 anos, com *vesting* de 10 anos, para executivos de referência, com base em performance e comportamentos que entendemos vitais para a continuidade do processo de transformação e construção do futuro da mobilidade sustentável.

Após o anúncio feito em 2020, outro grande passo nesse ano foi a aprovação pelo CADE da união entre Localiza e Unidas. A conclusão da operação está condicionada à aprovação pela autarquia do comprador dos ativos a serem desinvestidos, além do cumprimento de outros compromissos assumidos. Em um cenário de muitas oportunidades de crescimento para o setor de mobilidade, acreditamos que a companhia combinada irá criar uma plataforma de mobilidade, com potencial de oferecer soluções cada vez mais inovadoras, garantindo maior acesso da população e de empresas à locação de carros, além de proporcionar melhor experiência, comodidade e conveniência aos clientes.

Temos um sonho grande e viemos construindo as capacidades para, este ano, darmos mais um passo relevante em direção aos nossos objetivos. Entramos em 2022 mais fortes e prontos para acelerar nosso crescimento sempre com geração de valor para nossos públicos de relacionamento e para a sociedade.

**Eugenio Mattar** – Presidente do Conselho

Prezados acionistas, clientes, colaboradores e parceiros de negócio,

No ano de 2021, a Localiza alcançou resultados expressivos, tanto no seu desempenho financeiro quanto na evolução das competências para a construção do futuro da mobilidade sustentável.

A receita líquida da Divisão de **Aluguel de Carros** totalizou mais de R\$4.395,4 milhões, com crescimento anual de quase 40%. Além disso, atingimos um patamar recorde de novos contratos na Divisão de **Gestão de Frotas**, ainda não refletido em carros alugados pelo *backlog* de entregas de carros novos. Em **Seminovos**, o preço do carro vendido subiu 26,5% em comparação à 2020, demonstrando a flexibilidade e competência da Localiza **Seminovos**. O encantamento dos clientes, medido pelo NPS (Net Promoter Score), permaneceu no patamar de excelência em todas as divisões e continua sendo um grande diferencial da Localiza. No último trimestre, recebemos o prêmio ReclameAqui pela 7ª vez consecutiva em **Aluguel de Carros** e 5ª vez consecutiva em **Seminovos**, mais um exemplo da alta qualidade do nosso atendimento. O ROIC (*Return on Invested Capital*) foi de 17%, *spread* de 13p.p. sobre o custo da dívida após impostos, e um lucro líquido recorde acima de R\$2 bilhões, evidenciando a resiliência e adaptabilidade da Companhia. Com o aumento da taxa de juros e aumento de volatilidade, fomos ágeis para captar R\$3,8 bilhões com prazo médio de 6,1 anos, ampliando a vantagem em custo de dívida da Localiza e entrando em 2022 com o menor índice de alavancagem do setor, 1,9x dívida líquida/EBITDA, mantendo nosso selo AAA pelas agências de rating.

Em 2021, a disponibilidade de veículos zero quilômetro continuou sendo impactada pelos desdobramentos da pandemia e pela falta de insumos, principalmente semicondutores. Nesse cenário, trabalhamos a precificação do aluguel, a utilização da frota e fomos muito diligentes na alocação de capital, priorizando segmentos mais rentáveis, porém, sem deixar de cuidar dos relacionamentos valiosos e de longo prazo com clientes e parceiros. Evoluímos nossos processos de manutenção para gerenciar os custos e manter altos padrões de excelência, mesmo com uma frota com maior idade média. Os custos com roubo de carros e inadimplência foram impactados no segundo semestre de 2021 em função de um ambiente de maior risco. Para mitigarmos esse efeito, incorporamos novos processos e tecnologia que, já no início de 2022, nos colocam em patamares comparáveis aos de 2019 em roubo e inadimplência. Os desafios impostos pela pandemia e a falta de veículos certamente deixarão um legado de novos processos e práticas na Localiza que nos ajudarão manter a alta performance e produtividade nos próximos anos.

### **Construção do futuro da mobilidade sustentável**

A execução da nossa estratégia de inovação e de crescimento com geração de valor teve avanços robustos. Lançamos a marca Zarp Localiza, uma proposta de valor diferenciada de aluguel para motoristas de aplicativo, com um conceito moderno e *low-cost* de agências, além do uso de tecnologia proprietária para criar vantagens competitivas no segmento. Continuamos acelerando em nosso carro por assinatura: o site do Localiza Meoo já é o mais acessado da categoria, com uma experiência encantadora e lançamos também um novo aplicativo, que traz a melhor avaliação do setor.

A nossa transformação digital, protagonizada pelo Localiza Labs, nosso time de tecnologia e *analytics*, teve mais um ano de entregas substanciais. Estamos modernizando nosso *stack* tecnológico de modo a ganhar velocidade e escalabilidade. O número de *deploys* por dia, ou alterações de código nos nossos produtos digitais, aumentou 130% entre 2019 e 2021, trazendo muito mais agilidade e aprendizado, aumentando a produtividade, o que nos permite gerar valor e testar novas soluções no ecossistema de

mobilidade. Também progredimos na experiência do cliente, a título de exemplo, os principais aplicativos da Companhia possuem avaliações dos clientes em nível de excelência nas lojas, como a Google Play.

Seguimos transformando a gestão da nossa operação, com soluções digitais para abastecimento, lavagem, movimentação, gestão de multas e devolução de frota, dentre outros, que viabilizarão ganhos de produtividade e maior encantamento dos clientes. No último trimestre, lançamos soluções que permitirão aumentar as receitas adicionais e reduzir o índice de no-show em 2022 na Divisão de **Aluguel de Carros**. Superamos 180 mil carros conectados, criando um diferencial na gestão de nossa frota e permitindo redução de custos através de *IoT (internet of things)* proprietário. A conveniência do Localiza FAST, nossa locação 100% digital, já está presente em 45 grandes agências e apresentou neste ano um crescimento de três dígitos no número de diárias.

Outro grande destaque do ano foi aprovação pelo CADE da combinação dos negócios com a Unidas, ainda sujeita a condições e pendente de aprovação final. Se aprovada, acreditamos que a Companhia Combinada ficará em posição única, nos permitindo oferecer as melhores soluções de mobilidade para os clientes, além de gerar valor para os acionistas. Seguindo todos os protocolos legais e antitruste, estamos planejando a integração de forma que a Companhia Combinada alavanque o melhor de cada uma das empresas e consiga capturar sinergias importantes para avançarmos na ampliação de nossa escala e escopo.

Tivemos conquistas importantes também na nossa agenda de ESG, que foi acelerada em 2021 com projetos estruturantes voltados para a redução de emissões de carbono. Continuamos a neutralizar os escopos 1 e 2 e, pelo primeiro ano, divulgamos as emissões do escopo 3, com inventário de gases de efeito estufa completo e auditado, que recebeu o selo ouro do GHG Protocol. Nosso Programa de Diversidade e Inclusão continua engajando os nossos colaboradores e tivemos a honra de sermos contemplados no final do ano com o Prêmio Nacional da Aberje (Associação Brasileira de Comunicação Empresarial) na categoria Diversidade. Sustentabilidade é parte fundamental da estratégia da Companhia e, em 2022, seguiremos atuando para reduzir e neutralizar nossa pegada de carbono e promover um ambiente cada vez mais diverso e inclusivo.

Após um processo plurianual robusto, em abril de 2021, demos um passo importante na história da Companhia. Eugenio assumiu como presidente executivo do Conselho e eu como CEO da Localiza, dando continuidade à nossa estratégia e seguindo as melhores práticas de governança corporativa, apoiados por um conselho ativo e com grande conhecimento do negócio.

Todos esses resultados só foram possíveis graças à dedicação, comprometimento e altíssimo engajamento do time Sangue Verde da Localiza, ao qual gostaria de agradecer profundamente. A nossa cultura, alicerçada na paixão pelos clientes, gente que inspira e transforma e resultados extraordinários continua pulsando forte e sustentada em mais de 48 anos de conquistas.

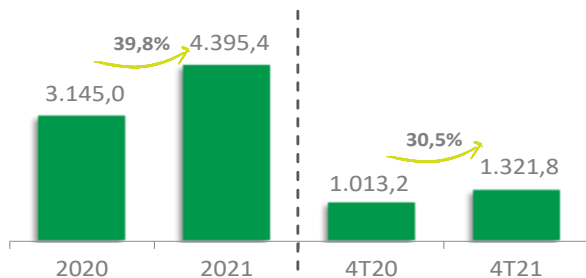
A Localiza entra em 2022 preparada e capitalizada para continuar a aproveitar as oportunidades de crescimento que temos pela frente e ampliar ainda mais o seu protagonismo no mercado. Estamos muito confiantes na capacidade de executar com excelência e continuar a gerar valor para os acionistas, clientes, colaboradores e todos os nossos públicos de relacionamento.

**Bruno Lasansky – CEO**

## DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

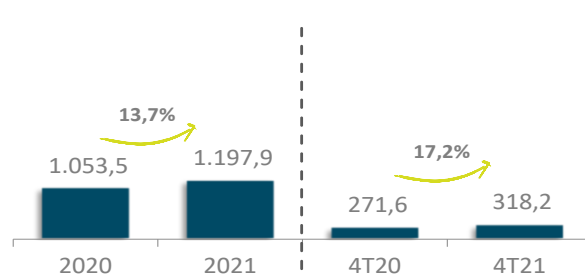
### Receita líquida - Aluguel de Carros

R\$ milhões



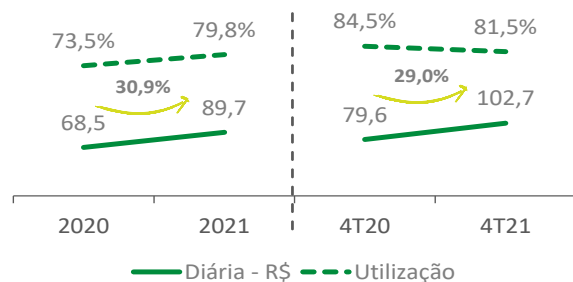
### Receita líquida - Gestão de Frotas

R\$ milhões



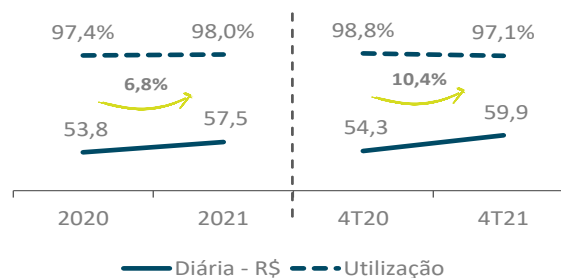
### Diária média (em R\$) e taxa de utilização (%)

Aluguel de Carros



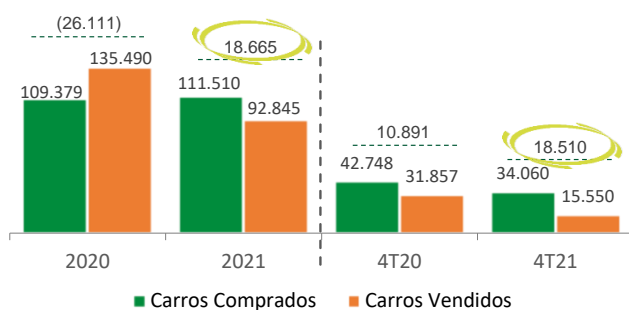
### Diária média (em R\$) e taxa de utilização (%)

Gestão de Frotas



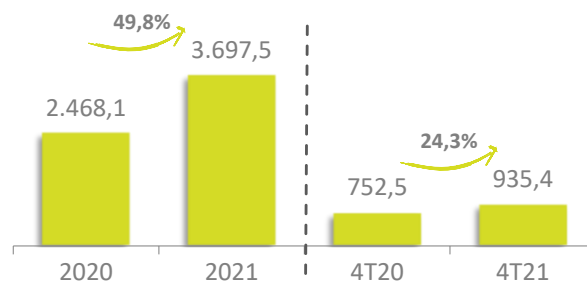
### Compra e venda de carros

Quantidade



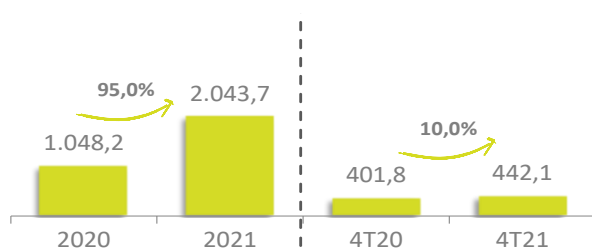
### EBITDA

R\$ milhões

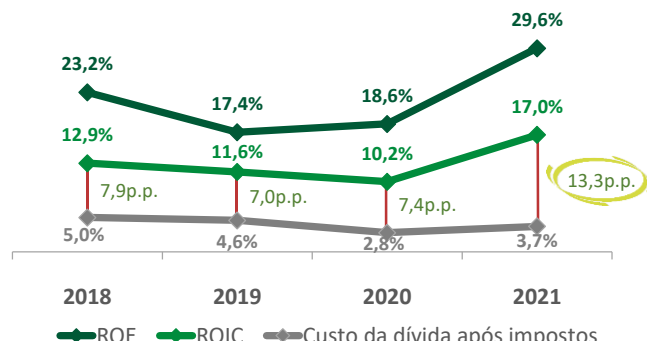


### Lucro líquido

R\$ milhões



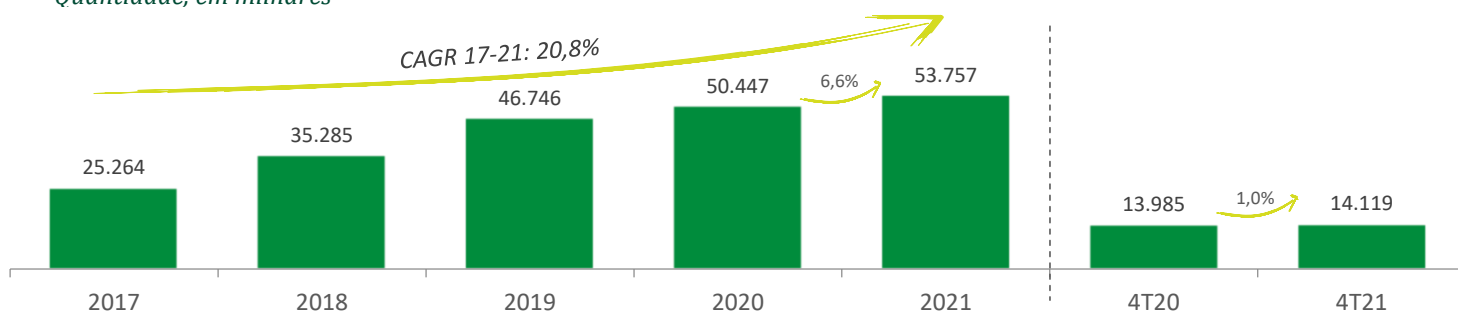
### ROE e ROIC



# 1 - Aluguel de Carros

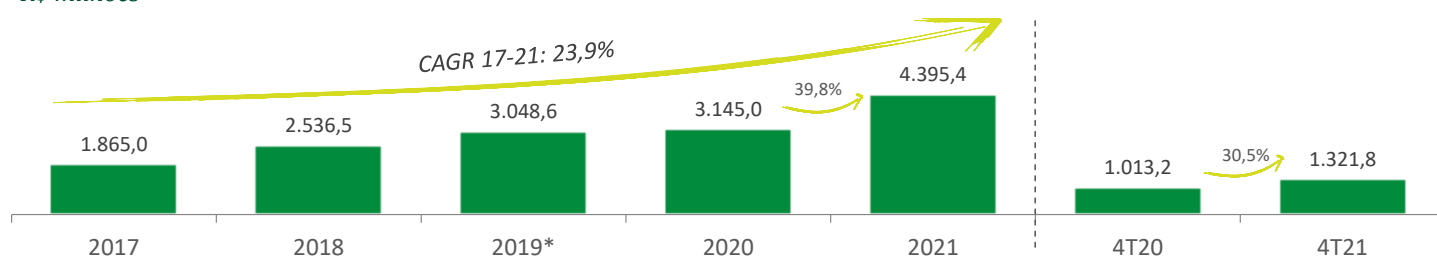
## Número de diárias

Quantidade, em milhares



## Receita líquida

R\$ milhões

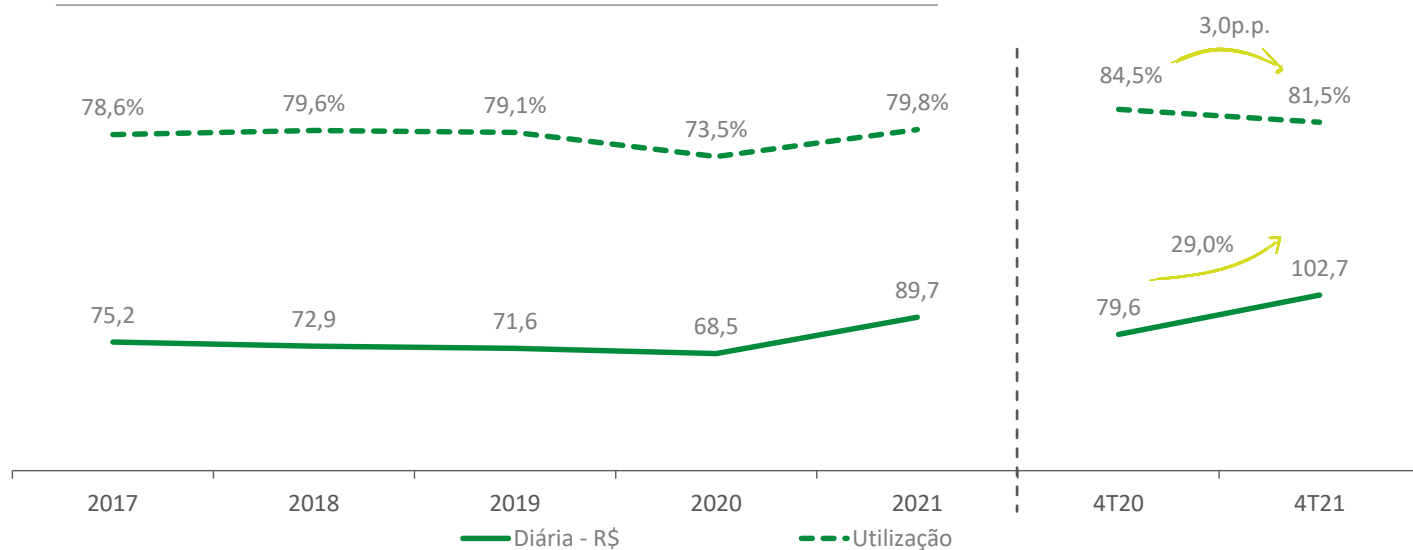


(\*) A partir de 2019, a Companhia passou a apresentar os créditos de PIS e COFINS na linha de despesas. Anteriormente, os créditos eram contabilizados como redutores dos impostos sobre receita

Em 2021, a gestão eficiente de tarifas e mix compensou a menor velocidade de crescimento, num contexto de restrição de suprimento de carros. Como resultado, entregamos expansão de 39,8% na receita líquida da divisão de **Aluguel de Carros**, percentual acima do CAGR dos últimos cinco anos, com crescimento de 6,6% no volume e 30,9% na diária média, em comparação com o ano anterior.

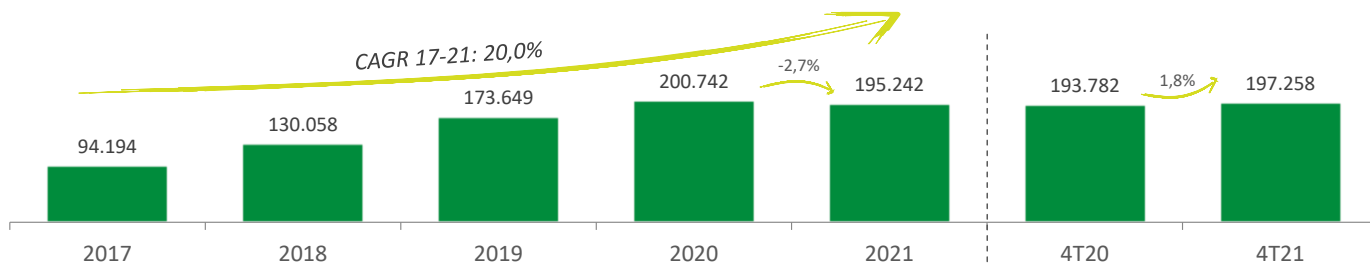
No 4T21, a receita líquida cresceu 30,5%. A taxa de utilização da frota foi mantida em patamar elevado, acima de 81%, mesmo com o aumento da participação dos segmentos de curto prazo e incremento da diária média, que alcançou R\$102,7, um crescimento de 29,0% em comparação ao 4T20.

## Diária média (R\$) e taxa de utilização (%)



# 1 - Aluguel de Carros

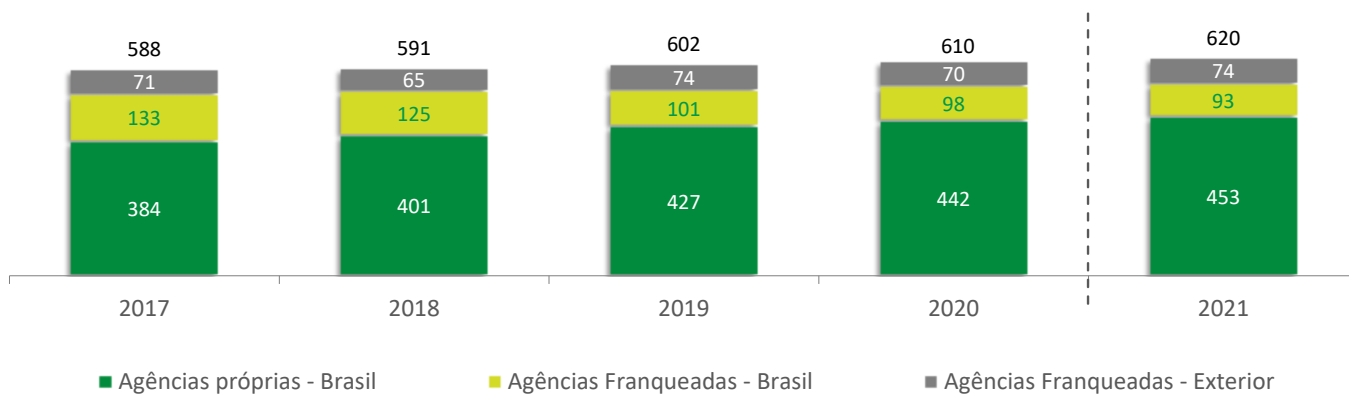
## Frota média operacional



No 4T21 voltamos a apresentar avanço na frota operacional, com um crescimento de 1,8% na comparação com o mesmo período do ano anterior. Esse crescimento reflete um trimestre de compras mais forte, com cerca de 23mil carros comprados no **RAC**, combinado à ampliação da vida útil dos carros nessa divisão. Ainda em contexto de restrição de oferta de carros novos, esperado para o 1S22, continuaremos gerenciando ativamente o nível de desativação, precificação e utilização de frota objetivando crescimento dos volumes com geração de valor.

## 1.1 - Rede de distribuição

### Número de agências - Brasil e exterior

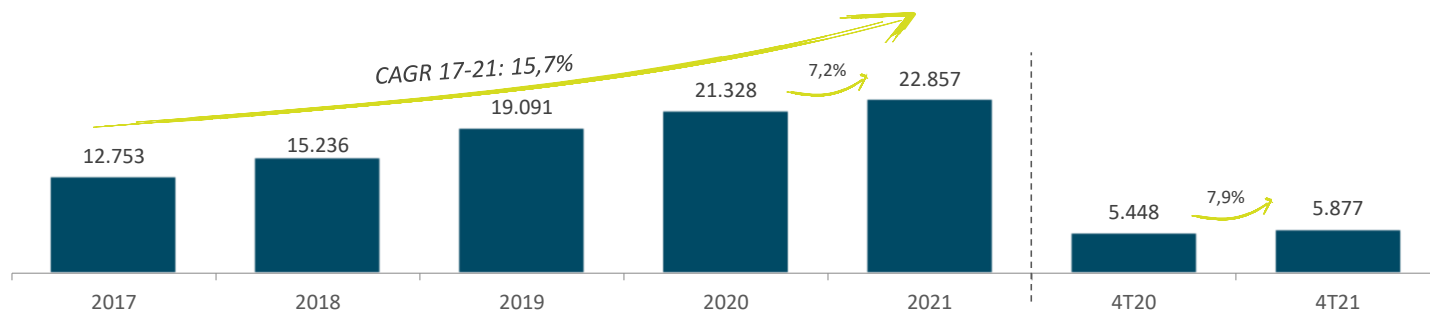


Encerramos o ano com 620 agências, com ampliação seletiva da rede em 10 agências ao longo de 2021, sendo 546 no Brasil e 74 em outros 4 países da América do Sul. No Brasil, a rede própria foi ampliada em 11 agências sendo 10 agências Zarp, aumentando a conveniência para nossos clientes, motoristas de aplicativo, e preparando a Companhia para a retomada do crescimento.

## 2 – Gestão de Frotas

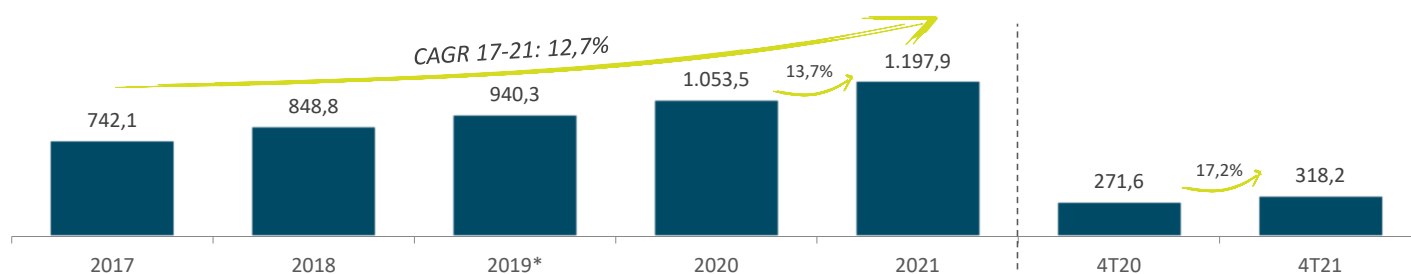
### Número de diárias

Quantidade, em milhares



### Receita líquida

R\$ milhões



(\*) A partir de 2019, a Companhia passou a apresentar os créditos de PIS e COFINS na linha de despesas. Anteriormente, os créditos eram contabilizados como redutores dos impostos sobre receita

No 4T21, a divisão de **Gestão de Frotas** apresentou crescimento de 7,9% no número de diárias e 17,2% na receita líquida, em relação ao mesmo período do ano anterior, com aumento de 10,4% na diária média. Em 2021, houve aumento de 7,2% nas diárias e 13,7% na receita dessa divisão.

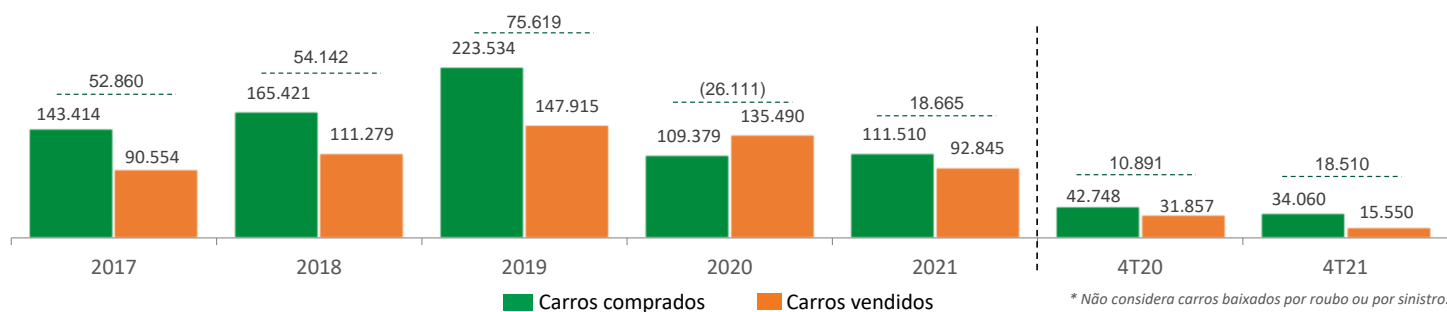
O número de novos contratos de aluguel desta divisão vem crescendo, mas ainda não está inteiramente refletido na frota alugada em função do *backlog* de entrega, acima de 20 mil carros.

## 3 - Frota

### 3.1 – Investimento líquido na frota

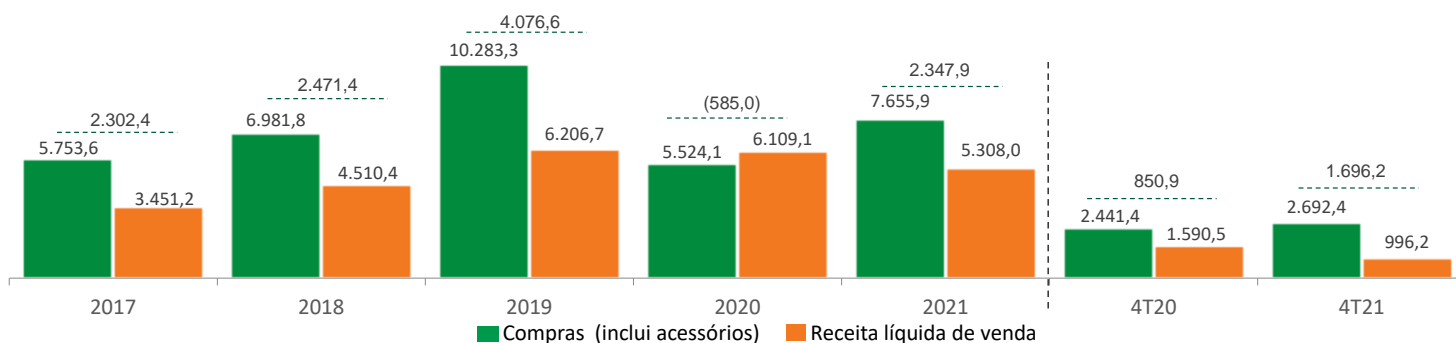
#### Compra e venda de carros

quantidade\*



#### Investimento líquido na frota

R\$ milhões



No 4T21, apresentamos adição de 18.510 carros na frota, mesmo com a produção de carros ainda impactada pela escassez de semicondutores. Foram comprados 34.060 carros e vendidos 15.550 carros.

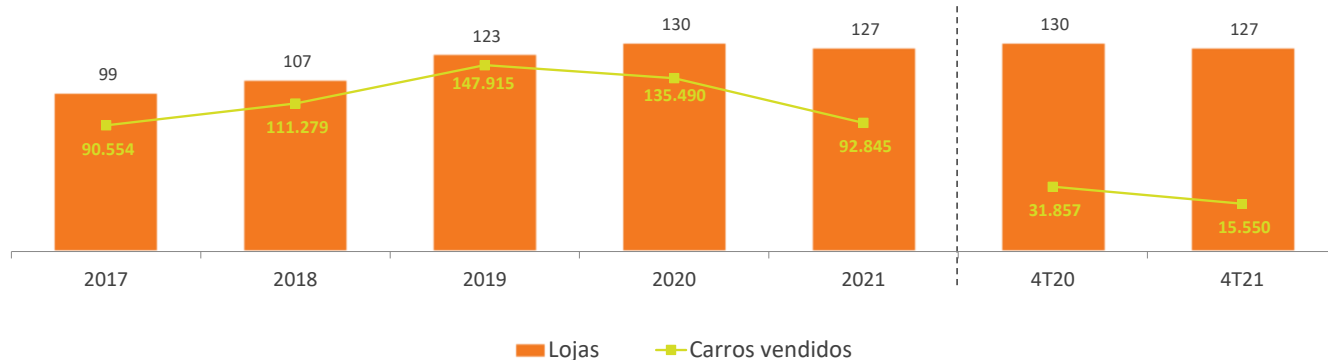
No ano, foram comprados 111.510 e vendidos 92.845 carros, resultando em um aumento de 18.665 carros na frota e investimento líquido de R\$2.347,9 milhões.

No 4T21, o preço médio do carro vendido subiu 28,2% em comparação ao 4T20, refletindo os aumentos nos preços dos carros novos, com reflexo em **Seminovos**.

	2017	2018	2019	2020	2021	Var. %	4T20	4T21	Var. %
Preço médio de venda (R\$ mil)	38,2	40,6	42,1	45,2	57,2	26,5%	50,0	64,1	28,2%

## 4 – Seminovos

### Número de lojas e carros vendidos



No 4T21, reduzimos a estrutura de **Seminovos** em 5 lojas em comparação às 132 lojas no 3T21, encerrando o ano com 127 pontos de venda, em 85 cidades no Brasil.

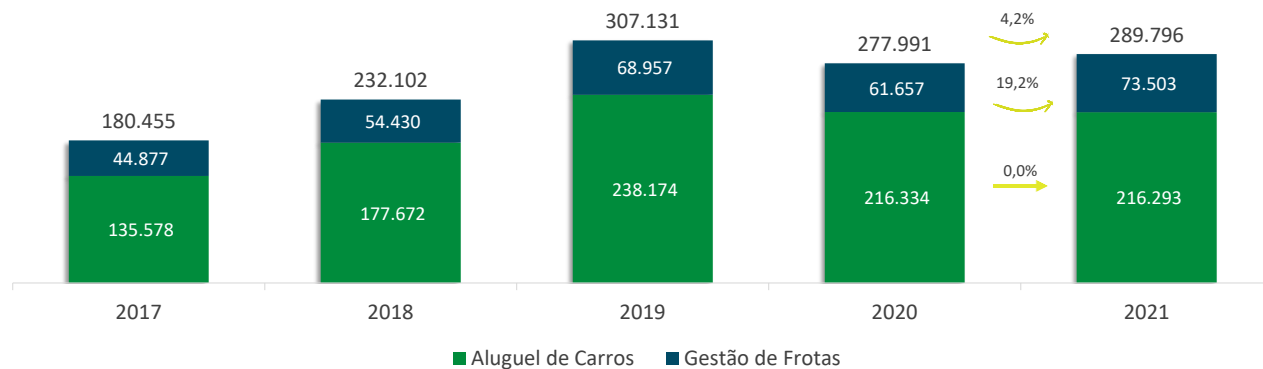
Ao longo do ano fomos ajustando a desmobilização da frota aos volumes de compra de carros, de forma a encerrar 2021 com adição de 18 mil carros na frota. Estamos nos tornando mais eficientes na manutenção dos carros com maior idade média, bem como na alocação destes por segmento, de acordo com a quilometragem.

Com visão de longo prazo, manteremos a nossa estrutura preparada para a aceleração do ritmo de renovação da frota, que será gradualmente ampliado à medida que os volumes de compra aumentem, o que deve ocorrer progressivamente ao longo do ano.

## 5 – Frota final de período

### Frota final de período

*quantidade*

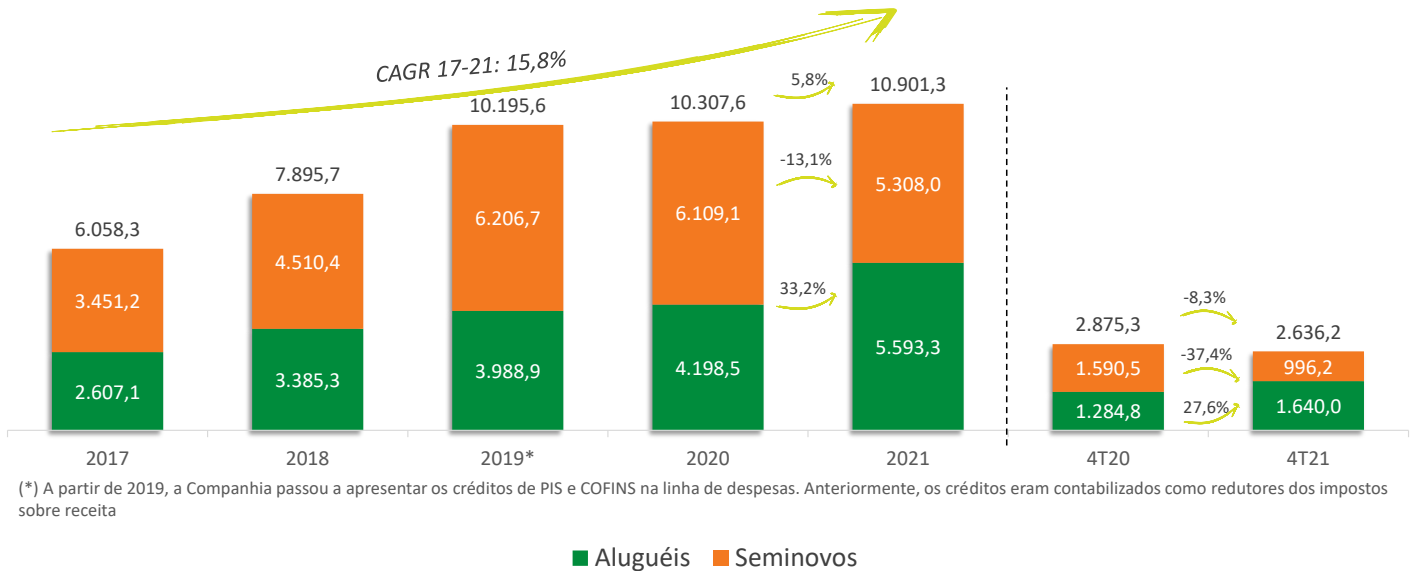


Em 2021, a frota de final de período cresceu 4,2% em relação ao final de 2020, com estabilidade na Divisão de **Aluguel de Carros** e expansão de 19,2% em **Gestão de Frotas**.

## 6 – Receita líquida consolidada

### Receita líquida consolidada

R\$ milhões

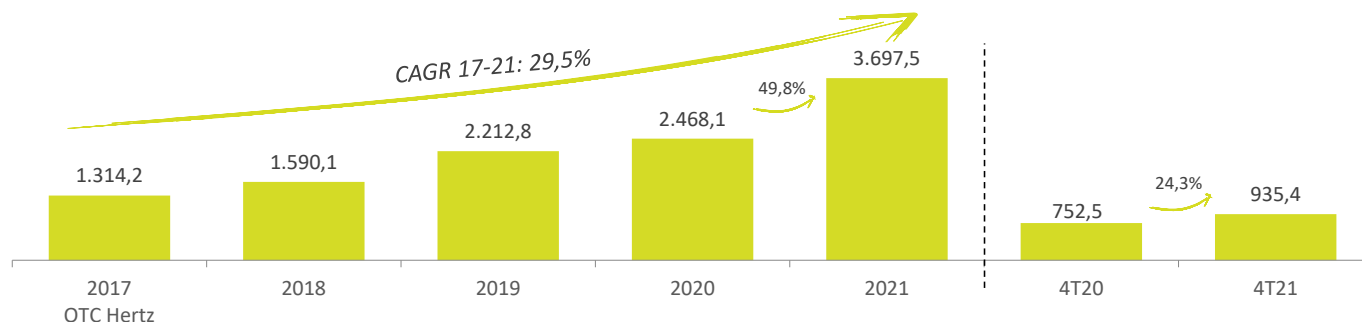


No 4T21, a receita líquida de aluguéis apresentou crescimento de 27,6%, sendo 30,5% na Divisão de **Aluguel de Carros** e 17,2% na Divisão de **Gestão de Frotas**. O crescimento da receita é explicado pela aceleração do volume e do maior preço médio, visando equalizar o nível de retorno da Companhia, em contexto de aumento no preço dos carros novos e dos custos de frota (manutenção, peças, depreciação), além do aumento dos juros. Em função da menor desativação de carros, nesse trimestre o volume de vendas de **Seminovos** foi reduzido em 51,2%, na comparação anual, o que foi parcialmente compensado pelo aumento de 28,2% no preço praticado, resultando em redução de 37,4% na receita líquida de **Seminovos**. Como consequência, a receita líquida consolidada reduziu 8,3% no 4T21 em comparação ao mesmo trimestre do ano anterior.

Em 2021, a receita líquida consolidada apresentou aumento de 5,8% quando comparada ao ano anterior. A receita líquida de aluguéis apresentou aumento de 33,2%, com crescimento de 39,8% na Divisão de **Aluguel de Carros** e de 13,7% na Divisão de **Gestão de Frotas**. A receita líquida do **Seminovos** teve redução de 13,1% quando comparada a 2020, explicada pela redução de 31,5% do volume de carros vendidos e avanço de 26,5% no preço médio de vendas no ano.

## EBITDA consolidado

R\$ milhões



### Margem EBITDA:

	2017*	2018	2019**	2020	2021	4T20	4T21
Aluguel de Carros e Franchising	34,9%	35,9%	45,7%	45,3%	49,0%	41,2%	46,6%
Gestão de Frotas	61,9%	64,0%	67,7%	72,4%	61,9%	64,5%	57,6%
Aluguel Consolidado	42,6%	43,0%	50,9%	52,1%	51,8%	46,1%	48,8%
Seminovos	5,9%	3,0%	3,0%	4,6%	15,1%	10,1%	13,6%
Consolidado (sobre receitas de aluguel)	50,4%	47,0%	55,5%	58,8%	66,1%	58,6%	57,0%

(\*) Ano de 2017 ajustado pelos *one time costs* (OTC) incorridos com a integração Hertz Brasil e franquias.

(\*\*) A partir de 2019, a margem EBITDA foi calculada considerando a reclassificação dos créditos de PIS e COFINS referentes ao período, no Aluguel de Carros e Gestão de Frotas.

Em 2021, o EBITDA consolidado totalizou R\$3.697,5 milhões, valor 49,8% maior que o do ano anterior. Na divisão de **Aluguel de Carros**, a margem EBITDA foi de 49,0% no ano, um crescimento de 3,7 p.p. em relação a 2020. Já a divisão de **Gestão de Frotas** apresentou margem de 61,9%, uma redução de 10,5 p.p..

No 4T21, o EBITDA consolidado totalizou R\$935,4 milhões, valor 24,3% maior que o mesmo período do ano anterior. Na Divisão de **Aluguel de Carros**, a margem EBITDA foi de 46,6% no 4T21, um crescimento de 5,4 p.p. em relação ao 4T20. A Divisão de **Gestão de Frotas** apresentou margem de 57,6% no 4T21, uma redução de 6,9 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior. A redução das margens da Divisão de **Gestão de Frotas** no trimestre e no ano, é explicada pelo aumento da manutenção, custos de mobilização da frota, provisão para participação nos resultados, esforço de marketing e novas iniciativas.

No **Seminovos** a margem EBITDA foi de 13,6% no 4T21, 3,5 p.p. superior à do mesmo período do ano passado, especialmente devido ao aumento nos preços dos carros novos, com reflexo em **Seminovos**, mesmo em um contexto de redução de 51,2% no número de carros vendidos.

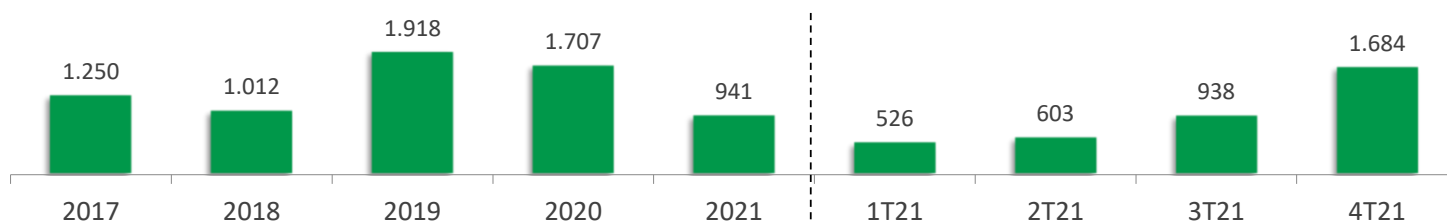
Tivemos alguns custos e despesas adicionais que trouxeram impacto nas margens, dentre os quais, destacamos para o 4T21:

- Custos e despesas de cerca de R\$12 milhões (R\$19 milhões no ano) associados ao processo de união com a Unidas
- Aumento dos custos de manutenção pelo alongamento da vida útil da frota, que impactou a idade média do carro vendido em 8 meses no **Aluguel de Carros**, e 5 meses em **Gestão de Frotas**
- Incremento do custo de roubo no **RAC** quando comparado em níveis históricos. Com o maior uso de telemetria e ciência de dados para prevenção a fraudes e melhora na recuperação de carros, no início de 2022, esses custos já se encontram em patamares comparáveis aos de 2019
- Aumento nas despesas de marketing e publicidade da **Gestão de Frotas**, associado especialmente ao Localiza Meo
- Aumento do provisionamento de PLR em razão do maior ROIC gerado no ano
- Incremento dos custos e despesas para o avanço em tecnologia e novas iniciativas no ecossistema de mobilidade

## 8 - Depreciação

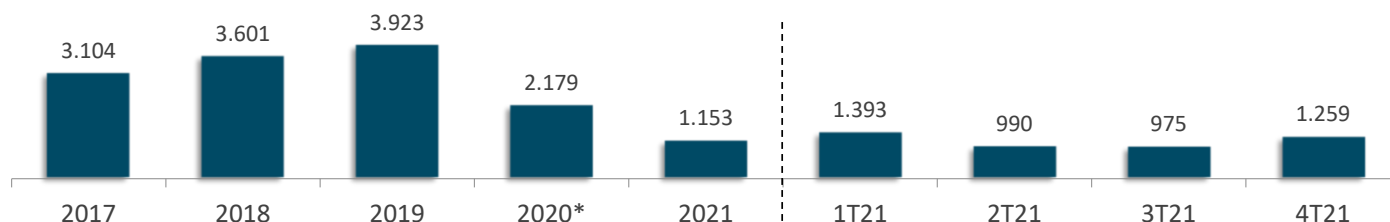
A depreciação é calculada pelo método linear, considerando a diferença entre o preço de compra do carro e a estimativa de preço de venda ao final de sua vida útil, líquida da estimativa dos custos e despesas para venda. A estimativa de preço de venda é reavaliada trimestralmente de forma que o valor de livros dos carros (*book value*) busque convergir para os preços praticados pelo mercado.

### 8.1 – Depreciação média anualizada por carro (R\$) - Aluguel de Carros



Em 2021, a Companhia reduziu o ritmo de venda de carros de forma a alongar a sua vida útil. Menores volumes de venda têm impacto direto na depreciação, uma vez que a estimativa de custo de venda é uma das variáveis que compõem o cálculo. Esperamos que o volume de venda se mantenha reduzido ao longo do 1S22, contribuindo para a retomada do crescimento. No 4T21, foram comprados cerca de 23 mil carros para esta divisão, que já trazem níveis de depreciação mais próximos ao normalizado e impactam a depreciação média anualizada, que totalizou R\$1.684 no 4T21 e R\$941 no ano.

### 8.2 – Depreciação média anualizada por carro (R\$) - Gestão de Frotas



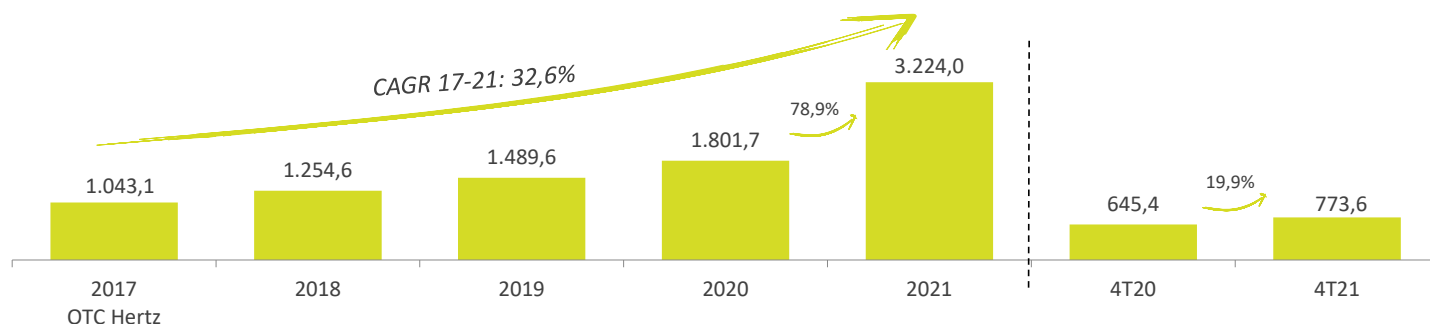
(\*) A partir de 2020, a companhia passou a depreciar os carros da divisão de Gestão de Frotas pelo método linear em substituição ao SOYD (*sum-of-the-years'-digits*).

Na Divisão de **Gestão de Frotas**, a depreciação média por carro no 4T21 foi de R\$1.259 e R\$1.153 em 2021, explicada pelos mesmos itens mencionados acima. Entretanto, como o ritmo de renovação de frota nessa divisão é menor, a progressão é mais lenta.

## 9 - EBIT

### EBIT consolidado

R\$ milhões



A Margem EBIT é calculada sobre as receitas de aluguel e inclui **Seminovos**:

	2017*	2018	2019**	2020	2021	4T20	4T21
Aluguel de Carros e Franchising	35,2%	33,2%	33,7%	35,1%	54,7%	46,7%	43,9%
Gestão de Frotas	51,4%	48,6%	49,1%	66,4%	68,4%	63,4%	60,7%
Consolidado	40,0%	37,1%	37,3%	42,9%	57,6%	50,2%	47,2%

(\*) Ano de 2017 ajustado pelos *one time costs* (OTC) incorridos com a integração Hertz Brasil e franquias

(\*\*) A partir de 2019, a margem EBIT foi calculada considerando a reclassificação dos créditos de PIS e COFINS referentes ao período

No ano o EBIT consolidado avançou 78,9% alcançando R\$3.224,0 milhões.

O EBIT consolidado do 4T21 totalizou R\$773,6 milhões, representando um aumento de 19,9% se comparado ao 4T20.

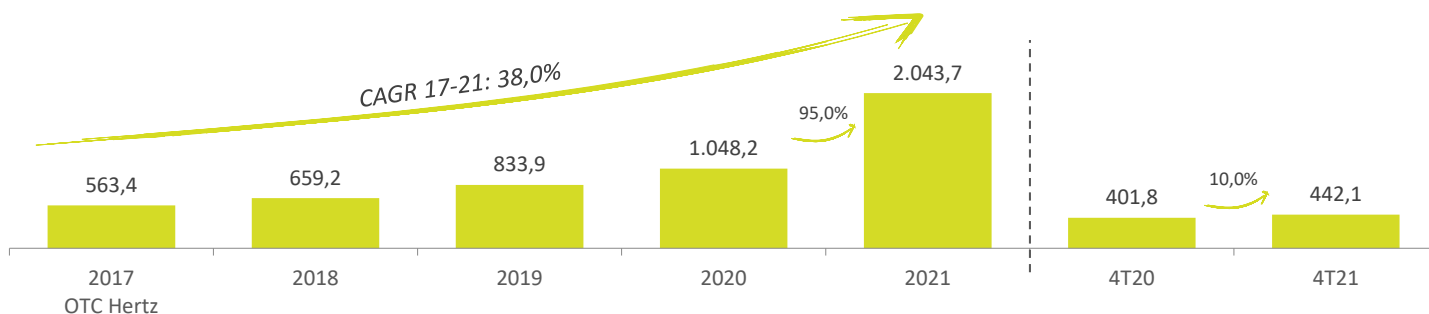
No 4T21, a margem EBIT da Divisão de **Aluguel de Carros** foi de 43,9%, representando uma redução de 2,8 p.p., em relação ao 4T20 e refletindo um aumento de cerca de R\$1.000 por carro na depreciação média anualizada em comparação ao mesmo período do ano anterior. Na Divisão de **Gestão de Frotas**, a margem EBIT atingiu 60,7%, redução de 2,7 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior, refletindo principalmente a menor margem EBITDA, como explicado acima, parcialmente compensada pela menor depreciação por carro.

À medida que o ciclo de renovação da frota se normalize, esperamos que o aumento da depreciação e a redução na margem EBITDA **Seminovos** sejam compensados pelo crescimento de receitas de aluguel e normalização dos custos de manutenção, bem como pelo aumento de eficiência e diluição dos custos fixos da plataforma.

## 10 – Lucro líquido consolidado

### Lucro líquido consolidado

R\$ milhões



Reconciliação EBITDA x lucro líquido	2017*	2018	2019	2020	2021	Var. R\$	Var. %	4T20	4T21	Var. R\$	Var. %
EBITDA Consolidado	1.314,2	1.590,1	2.212,8	2.468,1	3.697,5	1.229,4	49,8%	752,5	935,4	182,9	24,3%
Depreciação de carros	(232,0)	(291,6)	(551,5)	(473,0)	(255,1)	217,9	-46,1%	(57,3)	(103,4)	(46,1)	80,5%
Depreciação e amortização de outros imobilizados	(39,1)	(43,9)	(171,7)	(193,4)	(218,4)	(25,0)	12,9%	(49,8)	(58,4)	(8,6)	17,3%
EBIT	1.043,1	1.254,6	1.489,6	1.801,7	3.224,0	1.422,3	78,9%	645,4	773,6	128,2	19,9%
Despesas financeiras, líquidas	(315,0)	(368,9)	(409,8)	(374,4)	(320,9)	53,5	-14,3%	(65,0)	(156,0)	(91,0)	140,0%
Imposto de renda e contribuição social	(164,7)	(226,5)	(245,9)	(379,1)	(859,4)	(480,3)	126,7%	(178,6)	(175,5)	3,1	-1,7%
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>563,4</b>	<b>659,2</b>	<b>833,9</b>	<b>1.048,2</b>	<b>2.043,7</b>	<b>995,5</b>	<b>95,0%</b>	<b>401,8</b>	<b>442,1</b>	<b>40,3</b>	<b>10,0%</b>

(\*) Ano de 2017 foi ajustado pelos *one time costs* (OTC) incorridos com a integração Hertz Brasil e franquias

No ano a Companhia apresentou lucro líquido recorde de R\$2.043,7 milhões, crescimento de 95,0% em comparação a 2020.

No 4T21, o lucro líquido foi de R\$442,1 milhões, representando crescimento de 10,0% em relação ao 4T20, resultado de:

(+) R\$182,9 milhões de aumento no EBITDA;

(-) R\$54,7 milhões de aumento na depreciação;

(-) R\$91,0 milhões a mais em despesas financeiras líquidas, especialmente devido ao aumento do CDI médio e maior saldo médio de dívida; e

(+) R\$3,1 milhões de redução no imposto de renda e contribuição social, em razão da menor alíquota efetiva.

## 11 – Fluxo de caixa livre (FCL)

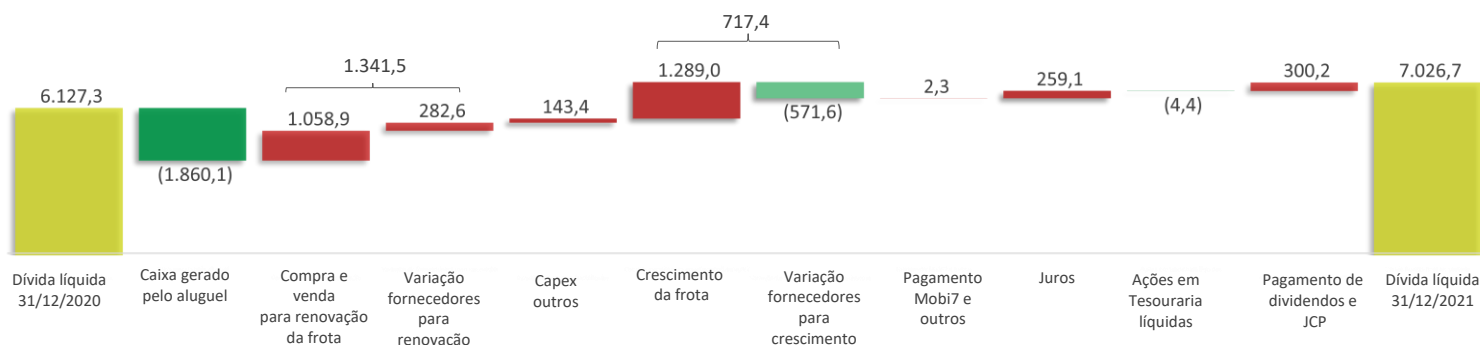
	2017	2018	2019	2020	2021
<b>Caixa livre gerado (R\$ milhões)</b>					
<b>Operações</b>					
EBITDA	1.314,2*	1.590,1	2.212,8	2.468,1	3.697,5
Receita na venda dos carros líquida de impostos	(3.451,2)	(4.510,4)	(6.206,7)	(6.109,1)	(5.308,0)
Custo depreciado dos carros baixados	3.106,6	4.198,5	5.863,6	5.599,9	4.346,0
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social	(108,3)	(131,2)	(146,1)	(250,1)	(307,1)
Variação do capital de giro	21,1	(339,1)	(250,3)	91,6	(568,3)
<b>Caixa livre gerado pelas atividades de aluguel</b>	<b>882,4</b>	<b>807,9</b>	<b>1.473,3</b>	<b>1.800,4</b>	<b>1.860,1</b>
<b>Capex renovação</b>					
Receita na venda dos carros líquida de impostos – renovação da frota	3.451,2	4.510,4	6.206,7	4.886,9	5.308,0
Investimento em carros para renovação da frota	(3.660,9)	(4.696,7)	(6.804,6)	(5.524,1)	(6.366,9)
Aumento (redução) na conta de fornecedores de carros para renovação da frota	247,7	313,2	373,7	(466,6)	(282,6)
<b>Investimento líquido para renovação da frota</b>	<b>38,0</b>	<b>126,9</b>	<b>(224,2)</b>	<b>(1.103,8)</b>	<b>(1.341,5)</b>
<b>Renovação da frota – quantidade</b>	<b>90.554</b>	<b>111.279</b>	<b>147.915</b>	<b>109.379</b>	<b>92.845</b>
<b>Investimentos, outros imobilizados e intangíveis</b>	<b>(28,8)</b>	<b>(42,8)</b>	<b>(70,0)</b>	<b>(108,0)</b>	<b>(143,4)</b>
<b>Caixa livre operacional antes do crescimento ou redução da frota</b>	<b>891,6</b>	<b>892,0</b>	<b>1.179,1</b>	<b>588,6</b>	<b>375,2</b>
<b>Capex crescimento</b>					
(Investimento) / desinvestimento em carros para crescimento da frota	(1.807,0)	(2.285,1)	(3.478,7)	1.222,2	(1.289,0)
Aumento (redução) na conta de fornecedores de carros para crescimento da frota	167,7	554,9	(31,9)	(522,5)	571,6
Aquisição Hertz e franqueados (valor da frota)	(285,7)	-	(105,5)	-	-
<b>Investimento líquido para crescimento da frota</b>	<b>(1.925,0)</b>	<b>(1.730,2)</b>	<b>(3.616,1)</b>	<b>699,7</b>	<b>(717,4)</b>
<b>Aumento (redução) da frota – quantidade</b>	<b>52.860</b>	<b>54.142</b>	<b>75.619</b>	<b>(26.111)</b>	<b>18.665</b>
<b>Caixa livre gerado (aplicado) pela operação depois do crescimento</b>	<b>(1.033,4)</b>	<b>(838,2)</b>	<b>(2.437,0)</b>	<b>1.288,3</b>	<b>(342,2)</b>
<b>Outros invest.</b>					
Aquisições - exceto frota	(121,5)	-	(18,2)	(7,9)	(3,6)
Construção da nova sede e mobiliário	(146,2)	-	-	-	-
<b>Caixa livre gerado (aplicado) antes de juros e outros</b>	<b>(1.301,1)</b>	<b>(838,2)</b>	<b>(2.455,2)</b>	<b>1.280,4</b>	<b>(345,8)</b>

(\*) Ano de 2017 foi ajustado pelos *one time costs* (OTC) incorridos com a integração Hertz Brasil e franquias.

Em 2021, a Companhia apresentou consumo de caixa de R\$342,2 milhões depois do crescimento, explicado principalmente pela variação no capital de giro, além do maior *capex* de renovação por carro, resultado do aumento do preço do carro novo e do mix de compra superior ao mix de venda, em contexto de restrição de produção de carros e desequilíbrio entre oferta e demanda.

## 12 – Dívida líquida

### 12.1 – Movimentação da dívida líquida – R\$ milhões



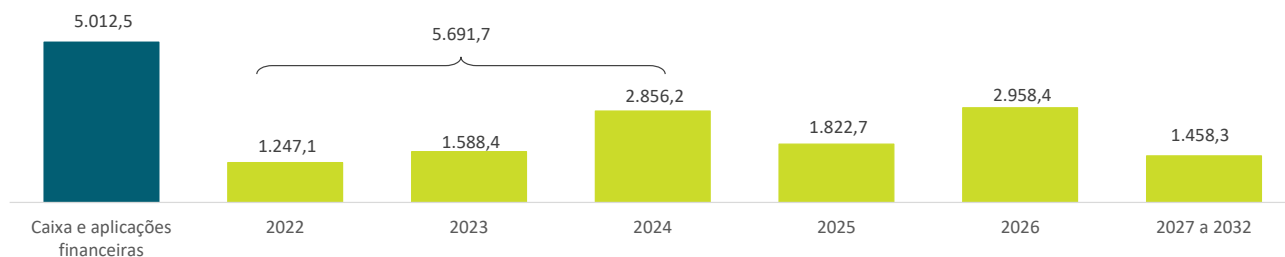
Em 31/12/2021, a dívida líquida somava R\$7.026,7 milhões, apresentando aumento de 14,7%, ou R\$899,4 milhões em relação a 31/12/2020.

### 12.2 – Composição da Dívida Líquida – R\$ milhões

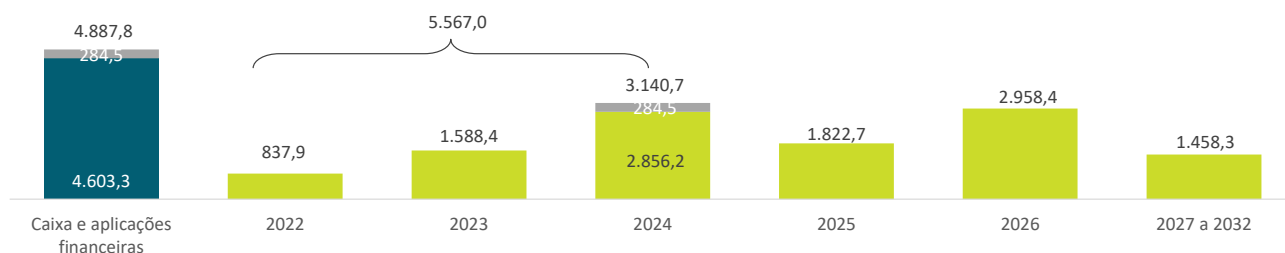
Dívida	Data emissão	Taxa contrato	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027 a 2032	Total
Debêntures da 11ª Emissão	12/12/2016	111,50% CDI	-	409,2	-	-	-	-	-	409,2
Debêntures da 12ª Emissão	15/05/2017	107,25% CDI	-	-	-	678,5	-	-	-	678,5
Debêntures da 13ª Emissão - 1ª série	15/12/2017	109,35% CDI	-	306,2	306,2	-	-	-	-	612,4
Debêntures da 13ª Emissão - 2ª série	15/12/2017	111,30% CDI	-	-	-	94,1	94,1	-	-	188,2
Debêntures da 14ª Emissão - 1ª série	18/09/2018	107,90% CDI	-	-	-	200,0	-	-	-	200,0
Debêntures da 14ª Emissão - 2ª série	18/09/2018	112,32% CDI	-	-	-	111,2	111,2	222,5	-	444,9
Debêntures da 15ª Emissão	15/04/2019	107,25% CDI	-	-	-	-	377,4	377,4	-	754,8
Debêntures da 16ª Emissão	29/11/2019	CDI + 1,05%	-	-	-	333,3	333,3	333,3	-	999,9
Debêntures da 17ª Emissão	07/04/2021	IPCA + 5,47%	-	-	-	-	-	-	1.200,0	1.200,0
Debêntures da 18ª Emissão	05/10/2021	CDI + 1,15%	-	-	-	-	-	1.500,0	-	1.500,0
Debêntures da 5ª Emissão Localiza Fleet	31/07/2018	112,00% CDI	-	-	-	-	202,4	-	-	202,4
Debêntures da 6ª Emissão Localiza Fleet	21/12/2018	110,40% CDI	-	-	-	310,1	-	-	-	310,1
Debêntures da 7ª Emissão Localiza Fleet	29/07/2019	109,00% CDI	-	-	100,0	100,0	100,0	-	-	300,0
Debêntures da 8ª Emissão Localiza Fleet	17/02/2020	CDI + 1,00%	-	-	333,3	333,3	333,3	-	-	999,9
Debêntures da 9ª Emissão Localiza Fleet	08/10/2021	CDI + 1,30%	-	-	-	-	-	500,0	-	500,0
Empréstimos em moeda estrangeira c/ swap	-	Diversos	-	215,0	465,0	454,8	250,0	-	-	1.384,8
CRI	26/02/2018	99,00% CDI	-	9,0	12,3	15,0	20,1	25,1	258,3	339,8
Capital de Giro / outros	-	Diversos	-	307,8	371,6	225,9	0,7	0,0	-	906,0
Juros incorridos	-	-	108,3	-	-	-	-	-	-	108,3
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras em 31/12/2021	-	-	(5.012,5)	-	-	-	-	-	-	(5.012,5)
<b>Dívida Líquida</b>	-	-	<b>(4.904,2)</b>	<b>1.247,2</b>	<b>1.588,4</b>	<b>2.856,2</b>	<b>1.822,5</b>	<b>2.958,3</b>	<b>1.458,3</b>	<b>7.026,7</b>

## 12.3 – Perfil da dívida – R\$ milhões

Em 31/12/2021

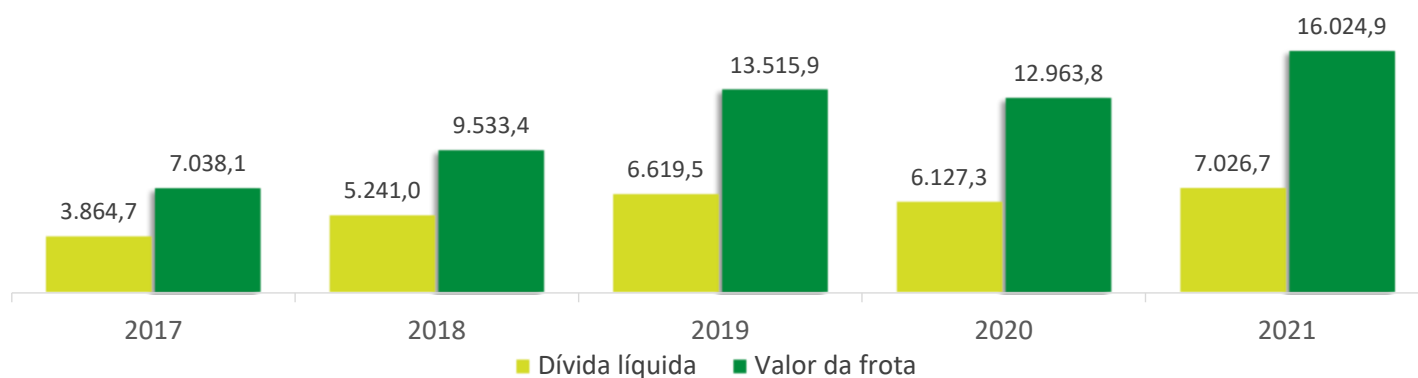


Proforma após captação e liquidação em jan/22



A Companhia encerrou o trimestre com R\$5.012,5 milhões em caixa. Em janeiro de 2022, tínhamos uma posição proforma de caixa de R\$4.887,8 milhões.

## 12.4 – Ratios de dívida – R\$ milhões



SALDOS NO FINAL DO PERÍODO

Dívida líquida/Valor da frota (*book value*)

2017

2018

2019

2020

2021

Dívida líquida/EBITDA

2,9x

3,3x

3,0x

2,5x

1,9x

Dívida líquida/Patrimônio líquido

1,5x

1,7x

1,2x

1,0x

0,9x

EBITDA/Despesas financeiras líquidas

4,2x

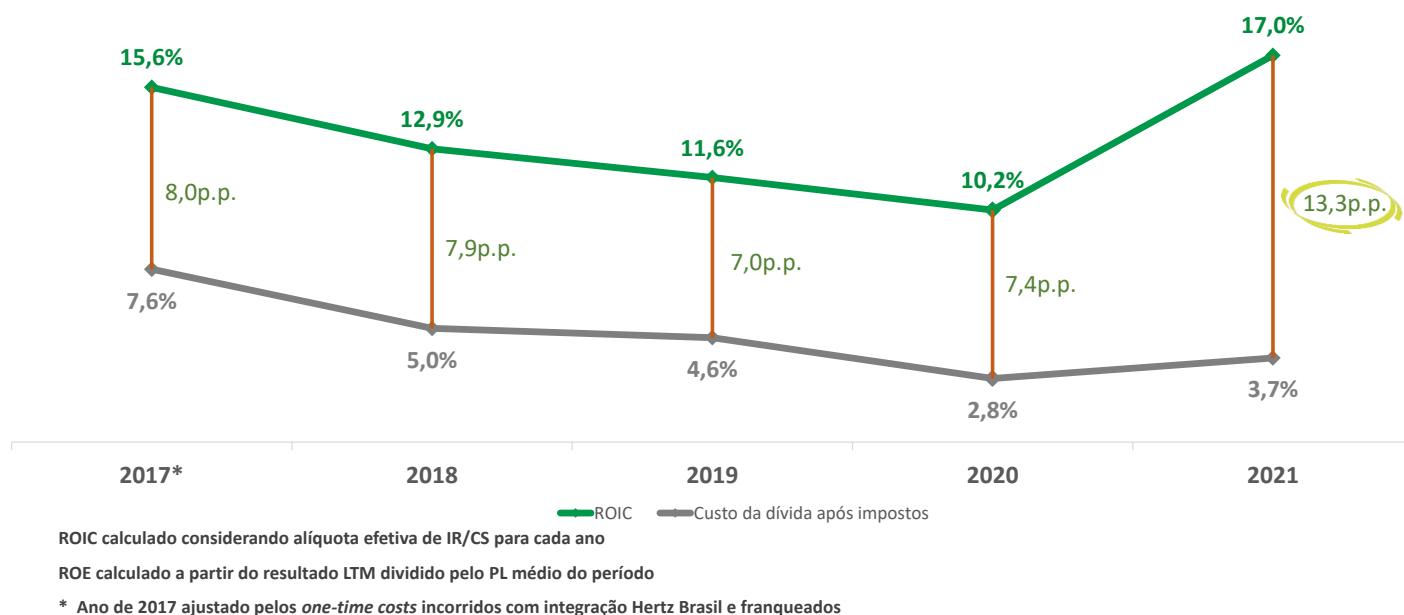
4,3x

5,4x

6,6x

11,5x

## 13 – Spread (ROIC menos custo da dívida após impostos)



### FORTE GERAÇÃO DE VALOR

## 14 – Dividendos e juros sobre capital próprio (JCP)

Os juros sobre o capital próprio de 2020 foram aprovados como segue:

Natureza	Competência	Data da aprovação	Data da posição acionária	Data de pagamento	Valor (R\$ milhões)	Valor por ação (em R\$)
JCP	2020	10/03/2020	13/03/2020	15/09/2020	67,0	0,089006
JCP	2020	18/06/2020	23/06/2020	15/10/2020	64,8	0,086217
JCP	2020	04/09/2020	10/09/2020	05/11/2020	65,6	0,087345
JCP	2020	10/12/2020	15/12/2020	05/02/2021	63,8	0,084906
Dividendos	2020	27/04/2021	30/04/2021	21/05/2021	18,1	0,024111
<b>Total</b>					<b>279,3</b>	

Os juros sobre o capital próprio de 2021 foram aprovados como segue:

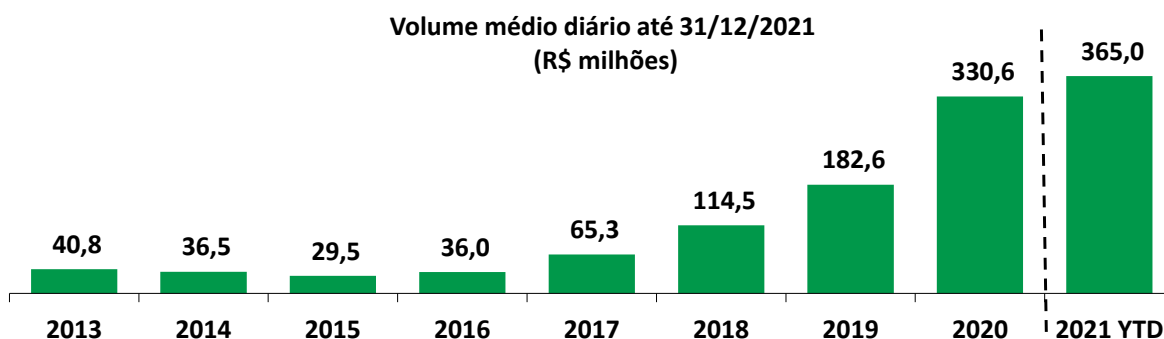
Natureza	Competência	Data da aprovação	Data da posição acionária	Data de pagamento	Valor (R\$ milhões)	Valor por ação (em R\$)
JCP	2021	24/03/2021	29/03/2021	21/05/2021	63,7	0,084795
JCP	2021	24/06/2021	29/06/2021	20/08/2021	72,4	0,096195
JCP	2021	24/09/2021	29/09/2021	22/11/2021	82,1	0,109203
JCP	2021	14/12/2021	17/12/2021	11/02/2022	97,2	0,129163
<b>Total</b>					<b>315,4</b>	

Em 2021, a Administração propôs para deliberação em Assembleia Geral Ordinária o pagamento complementar de dividendos aos acionistas, no valor de R\$206,2 milhões, tendo em vista que o montante distribuído por meio de JCP em 2021 não atingiu mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido.

## 15 – RENT3

Até 31 de dezembro de 2021, o volume médio diário negociado da RENT3 foi de R\$365,0 milhões, 10,4% acima do volume médio diário negociado em 2020. Nosso programa de ADR nível I possuía 6.213.975 ADRs em 31/12/2021.

No início de 2022 a Companhia passou a integrar o Índice IGPTW B3. O índice representa uma carteira teórica de ativos elaborada a partir do ranking nacional das melhores empresas para se trabalhar, publicado pela Great Place to Work (GPTW).



BRASIL  
BOLSA  
BALCÃO



Índice  
Brasil 50

IBRX 50

Índice de  
Ações com Tag Along  
Diferenciado

ITAG

OTC QX

Índice  
Carbono  
Eficiente

ICO2

IGPTWB3

## 16 – Sustentabilidade

Para a Localiza, ser sustentável significa ser uma empresa ética e respeitada, que atua de forma inovadora na geração de impacto positivo. No 4T21 continuamos avançando em nossa estratégia ESG.

No pilar Ambiental, selecionamos projeto REDD+ (reduções de emissões de gases de efeito estufa - GEE e aumento de estoques de carbono florestal) a ser utilizado para compensação das emissões de GEE de nossa operação (escopos 1 e 2) e evoluímos nas estratégias de redução de emissões. Além disso, continuamos avançando no projeto de geração de energia solar em nossas filiais. No 4T21, geramos mais de 950.000 kWh de energia limpa, o que corresponde a aumento de 50% se comparado com o mesmo período do ano anterior.

No Social, o Instituto Localiza finalizou o processo de seleção do seu edital Juventude em Movimento. Dos 444 inscritos, foram selecionados 24 projetos de 14 estados, além de um de abrangência nacional. Juntos, os projetos têm o potencial de impactar 8 mil jovens com atividades de capacitação técnica e profissional e inclusão produtiva em atividades sinérgicas ao ecossistema da Localiza como turismo, tecnologia e cultura.

Ainda no social, aderimos à Coalizão Empresarial para Equidade Racial e de Gênero, uma iniciativa do Instituto Ethos, do Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdades (CEERT) e do Institute for Human Rights and Business (IHRB). Também fomos reconhecidos na 1ª colocação nacional do prêmio ABERJE de Diversidade e Inclusão com o case: “Cultura Localiza em Transformação: A Diversidade faz a diferença”.

Em Governança, destacamos o monitoramento, pelo Conselho de Administração, por meio do Comitê de Governança e Sustentabilidade, das ações e iniciativas relacionadas ao tema, bem como dos KPIs incluídos no contrato de gestão dos nossos colaboradores e do *C-level*. Ainda no tema, após um processo de auditoria anual, mantivemos a certificação ISO 37001, que reforça a qualidade das nossas ações no combate à corrupção.

# 17 – Resultado por divisão

## 17.1 – Tabela 1 – Aluguel de Carros – R\$ milhões

RESULTADO DO ALUGUEL DE CARROS E FRANCHISING	2017	2017 Ajustado	2018	2019 sem IFRS 16 e sem reclassificação dos créditos de PIS/COFINS	2019	2020	2021	Var.	4T20	4T21	Var.
Receita bruta do aluguel de carros e franchising, deduzida dos descontos e cancelamentos	1.916,3	1.916,3	2.588,9	3.367,4	3.367,4	3.475,2	4.851,3	39,6%	1.119,1	1.458,3	30,3%
Impostos sobre receita(*)	(51,3)	(51,3)	(92,4)	(44,5)	(318,8)	(330,2)	(455,9)	38,1%	(105,9)	(136,5)	28,9%
<b>Receita líquida do aluguel de carros</b>	<b>1.865,0</b>	<b>1.865,0</b>	<b>2.536,5</b>	<b>3.322,9</b>	<b>3.048,6</b>	<b>3.145,0</b>	<b>4.395,4</b>	<b>39,8%</b>	<b>1.013,2</b>	<b>1.321,8</b>	<b>30,5%</b>
Custos do aluguel de carros e franchising	(935,3)	(879,6)	(1.187,7)	(1.484,5)	(1.112,0)	(1.124,3)	(1.406,9)	25,1%	(381,0)	(472,2)	23,9%
<b>Lucro bruto</b>	<b>929,7</b>	<b>985,4</b>	<b>1.348,8</b>	<b>1.838,4</b>	<b>1.936,6</b>	<b>2.020,7</b>	<b>2.988,5</b>	<b>47,9%</b>	<b>632,2</b>	<b>849,6</b>	<b>34,4%</b>
Despesas operacionais (SG&A)	(349,0)	(334,1)	(437,8)	(544,0)	(544,0)	(595,4)	(832,6)	39,8%	(215,0)	(233,2)	8,5%
Depreciação e amortização de outros imobilizados	(24,2)	(24,2)	(27,1)	(31,1)	(108,8)	(120,7)	(142,6)	18,1%	(30,6)	(38,9)	27,1%
<b>Lucro operacional antes dos efeitos financeiros e IR (EBIT)</b>	<b>556,5</b>	<b>627,1</b>	<b>883,9</b>	<b>1.263,3</b>	<b>1.283,8</b>	<b>1.304,6</b>	<b>2.013,3</b>	<b>54,3%</b>	<b>386,6</b>	<b>577,5</b>	<b>49,4%</b>
Despesas financeiras líquidas	(3,5)	(3,5)	(2,4)	(12,1)	(42,3)	(43,3)	(47,9)	10,6%	(9,1)	(12,7)	39,6%
Imposto de renda	(124,6)	(140,1)	(219,5)	(284,9)	(282,0)	(348,7)	(583,2)	67,2%	(118,5)	(161,2)	36,0%
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>428,4</b>	<b>483,5</b>	<b>642,0</b>	<b>966,3</b>	<b>959,5</b>	<b>912,6</b>	<b>1.382,2</b>	<b>51,5%</b>	<b>259,0</b>	<b>403,6</b>	<b>55,8%</b>
<b>Margem líquida</b>	<b>23,0%</b>	<b>25,9%</b>	<b>25,3%</b>	<b>29,1%</b>	<b>31,5%</b>	<b>29,0%</b>	<b>31,4%</b>	<b>2,4 p.p.</b>	<b>25,6%</b>	<b>30,5%</b>	<b>4,9 p.p.</b>
<b>EBITDA</b>	<b>580,7</b>	<b>651,3</b>	<b>911,0</b>	<b>1.294,4</b>	<b>1.392,6</b>	<b>1.425,3</b>	<b>2.155,9</b>	<b>51,3%</b>	<b>417,2</b>	<b>616,4</b>	<b>47,7%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>31,1%</b>	<b>34,9%</b>	<b>35,9%</b>	<b>39,0%</b>	<b>45,7%</b>	<b>45,3%</b>	<b>49,0%</b>	<b>3,7 p.p.</b>	<b>41,2%</b>	<b>46,6%</b>	<b>5,4 p.p.</b>

RESULTADO DE SEMINOVOS	2017	2017 Ajustado	2018	2019 sem IFRS 16 e sem reclassificação dos créditos de PIS/COFINS	2019	2020	2021	Var.	4T20	4T21	Var.
Receita bruta, deduzida dos descontos e cancelamentos	2.990,0	2.990,0	3.919,2	5.479,6	5.479,6	5.150,7	4.413,3	-14,3%	1.386,5	799,8	-42,3%
Impostos sobre receita	(4,9)	(4,9)	(7,4)	(13,8)	(13,8)	(10,0)	(5,2)	-48,0%	(3,5)	(1,0)	-71,4%
<b>Receita líquida</b>	<b>2.985,1</b>	<b>2.985,1</b>	<b>3.911,8</b>	<b>5.465,8</b>	<b>5.465,8</b>	<b>5.140,7</b>	<b>4.408,1</b>	<b>-14,3%</b>	<b>1.383,0</b>	<b>798,8</b>	<b>-42,2%</b>
Custo depreciado carros vendidos (book value) e preparação para venda	(2.603,2)	(2.603,2)	(3.542,5)	(5.040,5)	(5.037,8)	(4.629,7)	(3.416,2)	-26,2%	(1.150,7)	(612,8)	-46,7%
<b>Lucro bruto</b>	<b>381,9</b>	<b>381,9</b>	<b>369,3</b>	<b>425,3</b>	<b>428,0</b>	<b>511,0</b>	<b>991,9</b>	<b>94,1%</b>	<b>232,3</b>	<b>186,0</b>	<b>-19,9%</b>
Despesas operacionais (SG&A)	(220,0)	(220,0)	(269,6)	(349,4)	(300,2)	(316,1)	(360,7)	14,1%	(101,3)	(86,0)	-15,1%
Depreciação de carros	(117,7)	(117,7)	(131,7)	(332,8)	(332,8)	(342,6)	(183,7)	-46,4%	(29,6)	(83,0)	180,4%
Depreciação e amortização de outros imobilizados	(9,7)	(9,7)	(10,2)	(8,4)	(50,5)	(54,3)	(56,1)	3,3%	(14,8)	(13,8)	-6,8%
<b>Lucro (prejuízo) operacional antes dos efeitos financeiros e IR (EBIT)</b>	<b>34,5</b>	<b>34,5</b>	<b>(42,2)</b>	<b>(265,3)</b>	<b>(255,5)</b>	<b>(202,0)</b>	<b>391,4</b>	<b>-293,8%</b>	<b>86,6</b>	<b>3,2</b>	<b>-96,3%</b>
Despesas financeiras líquidas	(229,9)	(229,9)	(266,5)	(247,7)	(264,5)	(261,9)	(212,3)	-18,9%	(43,9)	(110,0)	150,6%
Imposto de renda	43,9	43,9	77,5	116,8	115,8	158,7	(54,6)	-134,4%	(12,9)	30,6	-337,2%
<b>Lucro líquido (prejuízo) do período</b>	<b>(151,5)</b>	<b>(151,5)</b>	<b>(231,2)</b>	<b>(396,2)</b>	<b>(404,2)</b>	<b>(305,2)</b>	<b>124,5</b>	<b>-140,8%</b>	<b>29,8</b>	<b>(76,2)</b>	<b>-355,7%</b>
<b>Margem líquida</b>	<b>-5,1%</b>	<b>-5,1%</b>	<b>-5,9%</b>	<b>-7,2%</b>	<b>-7,4%</b>	<b>-5,9%</b>	<b>2,8%</b>	<b>8,7 p.p.</b>	<b>-9,5%</b>	<b>10,0%</b>	<b>-11,7 p.p.</b>
<b>EBITDA</b>	<b>161,9</b>	<b>161,9</b>	<b>99,7</b>	<b>75,9</b>	<b>127,8</b>	<b>194,9</b>	<b>631,2</b>	<b>223,9%</b>	<b>131,0</b>	<b>100,0</b>	<b>-23,7%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>5,4%</b>	<b>5,4%</b>	<b>2,5%</b>	<b>1,4%</b>	<b>2,3%</b>	<b>3,8%</b>	<b>14,3%</b>	<b>10,5 p.p.</b>	<b>9,5%</b>	<b>12,5%</b>	<b>3,0 p.p.</b>

TOTAL DO ALUGUEL DE CARROS E FRANCHISING	2017	2017 Ajustado	2018	2019 sem IFRS 16 e sem reclassificação dos créditos de PIS/COFINS	2019	2020	2021	Var.	4T20	4T21	Var.
Receita bruta do aluguel de carros e franchising, deduzida dos descontos e cancelamentos	1.916,3	1.896,7	2.588,9	3.367,4	3.367,4	3.475,2	4.851,3	39,6%	1.119,1	1.458,3	30,3%
Receita bruta da venda dos carros, deduzida dos descontos e cancelamentos	2.990,0	2.990,0	3.919,2	5.479,6	5.479,6	5.150,7	4.413,3	-14,3%	1.386,5	799,8	-42,3%
Receita bruta total	4.906,3	4.886,7	6.508,1	8.847,0	8.847,0	8.625,9	9.264,6	7,4%	2.505,6	2.258,1	-9,9%
Impostos sobre receita	(51,3)	(50,2)	(52,4)	(44,5)	(318,8)	(330,2)	(455,9)	38,1%	(105,9)	(136,5)	28,9%
Aluguel de carros e franchising(*)	(4,9)	(4,9)	(7,4)	(13,8)	(13,8)	(10,0)	(5,2)	-48,0%	(3,5)	(1,0)	-71,4%
Venda dos carros para renovação da frota	1.865,0	1.848,5	2.536,5	3.322,9	3.048,6	3.145,0	4.395,4	39,8%	1.013,2	1.321,8	30,5%
Receita líquida de venda dos carros p/ renovação da frota	2.985,1	2.985,1	3.911,8	5.465,8	5.465,8	5.140,7	4.408,1	-14,3%	1.383,0	798,8	-42,2%
<b>Receita líquida total</b>	<b>4.850,1</b>	<b>4.833,6</b>	<b>6.448,3</b>	<b>8.788,7</b>	<b>8.514,4</b>	<b>8.285,7</b>	<b>8.805,5</b>	<b>6,2%</b>	<b>2.396,2</b>	<b>2.120,6</b>	<b>-11,5%</b>
Custos diretos											
Aluguel de carros	(935,3)	(870,7)	(1.187,7)	(1.484,5)	(1.112,0)	(1.124,3)	(1.406,9)	25,1%	(381,0)	(472,2)	23,9%
Venda dos carros para renovação da frota (book value)	(2.603,2)	(2.603,2)	(3.542,5)	(5.040,5)	(5.037,8)	(4.629,7)	(3.416,2)	-26,2%	(1.150,7)	(612,8)	-46,7%
<b>Lucro bruto</b>	<b>1.311,6</b>	<b>1.359,7</b>	<b>1.718,1</b>	<b>2.263,7</b>	<b>2.364,6</b>	<b>2.531,7</b>	<b>3.980,4</b>	<b>57,2%</b>	<b>864,5</b>	<b>1.035,6</b>	<b>19,8%</b>
Despesas operacionais (SG&A)	(349,0)	(332,3)	(437,8)	(544,0)	(544,0)	(595,4)	(832,6)	39,8%	(215,0)	(233,2)	8,5%
Aluguel de carros	(220,0)	(220,0)	(269,6)	(349,4)	(300,2)	(316,1)	(360,7)	14,1%	(101,3)	(86,0)	-15,1%
Venda dos carros para renovação da frota	(117,7)	(117,7)	(131,7)	(332,8)	(332,8)	(342,6)	(183,7)	-46,4%	(29,6)	(83,0)	180,4%
Depreciação e amortização de outros imobilizados	(24,2)	(24,2)	(27,1)	(31,1)	(108,8)	(120,7)	(142,6)	18,1%	(30,6)	(38,9)	27,1%
Aluguel de carros	(9,7)	(9,7)	(10,2)	(8,4)	(50,5)	(54,3)	(56,1)	3,3%	(14,8)	(13,8)	-6,8%
Venda dos carros para renovação da frota											
<b>Lucro operacional antes dos efeitos financeiros e IR (EBIT)</b>	<b>591,0</b>	<b>656,4</b>	<b>841,7</b>	<b>998,0</b>	<b>1.028,3</b>	<b>1.102,6</b>	<b>2.404,7</b>	<b>118,1%</b>	<b>473,2</b>	<b>580,7</b>	<b>22,7%</b>
Despesas financeiras líquidas	(233,4)	(235,2)	(288,9)	(259,8)	(306,8)	(305,2)	(260,2)	-14,7%	(53,0)	(122,7)	131,5%
Imposto de renda	(80,7)	(95,0)	(142,0)	(168,1)	(166,2)	(190,0)	(637,8)	235,7%	(131,4)	(130,6)	-0,6%
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>276,9</b>	<b>326,2</b>	<b>410,8</b>	<b>570,1</b>	<b>555,3</b>	<b>607,4</b>	<b>1.506,7</b>	<b>148,1%</b>	<b>288,8</b>	<b>327,4</b>	<b>13,4%</b>
<b>Margem líquida</b>	<b>5,7%</b>	<b>6,7%</b>	<b>6,4%</b>	<b>6,5%</b>	<b>6,5%</b>	<b>7,3%</b>	<b>17,1%</b>	<b>9,8 p.p.</b>	<b>12,1%</b>	<b>15,4%</b>	<b>3,3 p.p.</b>
<b>EBITDA</b>	<b>742,6</b>	<b>807,4</b>	<b>1.010,7</b>	<b>1.370,3</b>	<b>1.520,4</b>	<b>1.620,2</b>	<b>2.787,1</b>	<b>72,0%</b>	<b>548,2</b>	<b>716,4</b>	<b>30,7%</b>
<b>Margem de EBITDA</b>	<b>15,3%</b>	<b>16,7%</b>	<b>15,7%</b>	<b>15,6%</b>	<b>17,9%</b>	<b>19,6%</b>	<b>31,7%</b>	<b>12,1 p.p.</b>	<b>22,9%</b>	<b>33,8%</b>	<b>10,9 p.p.</b>

DADOS OPERACIONAIS ALUGUEL DE CARROS	2017	2017	2018	2019	2019	2020	2021	Var.	4T20	4T21	Var.
Frota média operacional	94.194	94.194	130.058	173.649	173.649	200.742	195.242	-2,7%	193.782	197.258	1,8%
Frota média alugada	69.762	69.762	97.245	128.718	128.718	140.151	151.686	8,2%	156.615	157.844	0,8%
Idade média da frota (em meses)	6,5	6,5	7,2	7,0	7,0	10,0	13,9	39,0%	11,6	15,4	32,6%
Frota no final do período	135.578	135.578	177.672	238.174	238.174	216.334	216.293	0,0%	216.334	216.293	0,0%
Número de diárias - em milhares (líquido de sublocação)	25.263,6	25.263,6	35.284,5	46.745,9	46.745,9	50.446,5	53.756,6	6,6%	13.985,2	14.119,1	1,0%
Diária média por carro (R\$)	75,16	75,16	72,86	71,57	71,57	68,52	89,71	30,9%	79,63	102,69	29,0%
Depreciação média por carro anualizada (R\$)	1.250,1	1.250,1	1.012,4	1.917,6	1.917,6	1.706,8	941,1	-44,9%	611,6	1.683,8	175,3%
Taxa de utilização (não considera carros em ativação e desativação no cálculo)	78,6%	78,6%	79,6%	79,1%	79,1%	73,5%	79,8%	6,3 p.p.	84,5%	81,5%	-3,0 p.p.
Número de carros comprados	114.966	114.966	139.273	192.292	192.292	92.801	83.382	-10,1%	37.415	22.937	-38,7%
Número de carros vendidos	76.901	76.901	94.945	128.677	128.677	113.346	76.906	-32,1%	27.636	12.319	-55,4%
Idade média dos carros vendidos (em meses)	14,3	14,3	14,7	15,2	15,2	16,9	21,9	29,6%	17,5	25,2	44,0%
Frota média	107.997	107.997	150.045	201.791	201.791	221.895	209.172	-5,7%	210.880	212.410	0,7%
Valor médio da frota - R\$/milhões	4.100,6	4.100,6	6.005,7	8.652,7	8.652,7	9.951,6	10.592,7	6,4%	9.705,4	11.467,5	18,2%
Valor médio por carro no período - R\$/mil	38,0	38,0	40,0	42,9	42,9	44,8	50,6	12,9%	46,0	54,0	17,4%

(\*) No 4T19 foi realizada a reclassificação de PIS e COFINS que eram contabilizados como créditos na linha de impostos sobre a receita de aluguel e passaram a ser lançados na linha de custos de aluguel.

## 17.2 – Tabela 2 – Gestão de Frotas – R\$ milhões

RESULTADO DA GESTÃO DE FROTAS	2017	2017 Ajustado	2018	2019 sem IFRS 16 e sem reclassificação dos créditos de PIS/COFINS	2019	2020	2021	Var.	4T20	4T21	Var.
Receita bruta da gestão de frotas, deduzida dos descontos e cancelamentos	757,4	757,4	857,8	1.039,1	1.039,1	1.163,7	1.325,2	13,9%	300,0	352,2	17,4%
Impostos sobre receita (*)	(15,3)	(15,3)	(9,0)	(15,2)	(98,8)	(110,2)	(127,3)	15,5%	(28,4)	(34,0)	19,7%
<b>Receita líquida da gestão de frotas</b>	<b>742,1</b>	<b>742,1</b>	<b>848,8</b>	<b>1.023,9</b>	<b>940,3</b>	<b>1.053,5</b>	<b>1.197,9</b>	<b>13,7%</b>	<b>271,6</b>	<b>318,2</b>	<b>17,2%</b>
Custos da gestão de frotas	(220,4)	(220,1)	(245,9)	(304,1)	(220,5)	(221,5)	(315,6)	42,5%	(69,2)	(87,6)	26,6%
<b>Lucro bruto</b>	<b>521,7</b>	<b>522,0</b>	<b>602,9</b>	<b>719,8</b>	<b>719,8</b>	<b>832,0</b>	<b>882,3</b>	<b>6,0%</b>	<b>202,4</b>	<b>230,6</b>	<b>13,9%</b>
Despesas operacionais (SG&A)	(65,4)	(62,3)	(59,6)	(83,6)	(83,2)	(69,7)	(141,2)	102,6%	(27,1)	(47,3)	74,5%
Depreciação e amortização de outros imobilizados	(3,5)	(3,5)	(4,9)	(5,3)	(5,7)	(8,4)	(8,3)	-1,2%	(2,2)	(2,3)	4,5%
<b>Lucro operacional antes dos efeitos financeiros e IR (EBIT)</b>	<b>452,8</b>	<b>456,2</b>	<b>538,4</b>	<b>630,9</b>	<b>630,9</b>	<b>753,9</b>	<b>732,8</b>	<b>-2,8%</b>	<b>173,1</b>	<b>181,0</b>	<b>4,6%</b>
Despesas financeiras líquidas	(1,6)	(1,6)	(0,5)	(0,6)	(0,7)	(0,5)	(0,5)	0,0%	(0,1)	(0,1)	0,0%
Imposto de renda	(102,8)	(103,6)	(136,5)	(143,5)	(140,3)	(228,1)	(213,6)	-6,4%	(50,6)	(51,3)	1,4%
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>348,4</b>	<b>351,0</b>	<b>401,4</b>	<b>486,8</b>	<b>489,9</b>	<b>525,3</b>	<b>518,7</b>	<b>-1,3%</b>	<b>122,4</b>	<b>129,6</b>	<b>5,9%</b>
<b>Margem líquida</b>	<b>46,9%</b>	<b>47,3%</b>	<b>47,3%</b>	<b>47,5%</b>	<b>52,1%</b>	<b>49,9%</b>	<b>43,3%</b>	<b>-6,6 p.p.</b>	<b>45,1%</b>	<b>40,7%</b>	<b>-4,4 p.p.</b>
<b>EBITDA</b>	<b>456,3</b>	<b>459,7</b>	<b>543,3</b>	<b>636,2</b>	<b>636,6</b>	<b>762,3</b>	<b>741,1</b>	<b>-2,8%</b>	<b>175,3</b>	<b>183,3</b>	<b>4,6%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>61,5%</b>	<b>61,3%</b>	<b>64,0%</b>	<b>62,1%</b>	<b>67,7%</b>	<b>72,4%</b>	<b>61,9%</b>	<b>-10,5 p.p.</b>	<b>64,5%</b>	<b>57,6%</b>	<b>-6,9 p.p.</b>

RESULTADO DE SEMINOVOS	2017	2017 Ajustado	2018	2019 sem IFRS 16 e sem reclassificação dos créditos de PIS/COFINS	2019	2020	2021	Var.	4T20	4T21	Var.
Receita bruta, deduzida dos descontos e cancelamentos	466,5	466,5	599,5	742,4	742,4	969,2	900,7	-7,1%	207,9	197,6	-5,0%
Impostos sobre receita	(0,4)	(0,4)	(0,9)	(1,5)	(1,5)	(0,8)	(0,8)	0,0%	(0,4)	(0,2)	-50,0%
<b>Receita líquida</b>	<b>466,1</b>	<b>466,1</b>	<b>598,6</b>	<b>740,9</b>	<b>740,9</b>	<b>968,4</b>	<b>899,9</b>	<b>-7,1%</b>	<b>207,5</b>	<b>197,4</b>	<b>-4,9%</b>
Custo depreciado carros vendidos (book value) e preparação para venda	(392,1)	(392,1)	(525,9)	(650,2)	(650,1)	(832,0)	(655,3)	-20,8%	(165,1)	(137,8)	-16,5%
<b>Lucro bruto</b>	<b>74,0</b>	<b>74,0</b>	<b>72,7</b>	<b>90,7</b>	<b>90,8</b>	<b>136,4</b>	<b>240,6</b>	<b>76,4%</b>	<b>42,4</b>	<b>59,6</b>	<b>40,6%</b>
Despesas operacionais (SG&A)	(32,7)	(32,7)	(36,6)	(41,4)	(35,0)	(50,8)	(71,2)	40,2%	(13,4)	(23,8)	77,6%
Depreciação de carros	(114,3)	(114,3)	(159,9)	(218,7)	(218,7)	(130,4)	(71,4)	-45,2%	(27,7)	(20,4)	-26,4%
Depreciação e amortização de outros imobilizados	(1,7)	(1,7)	(1,7)	(1,5)	(6,7)	(10,0)	(11,4)	14,0%	(2,2)	(3,4)	54,5%
<b>Lucro (prejuízo) operacional antes dos efeitos financeiros e IR (EBIT)</b>	<b>(74,7)</b>	<b>(74,7)</b>	<b>(125,5)</b>	<b>(170,9)</b>	<b>(169,6)</b>	<b>(54,8)</b>	<b>86,6</b>	<b>-258,0%</b>	<b>(0,9)</b>	<b>12,0</b>	<b>-1433,3%</b>
Despesas financeiras líquidas	(80,0)	(80,0)	(79,6)	(100,2)	(102,3)	(68,7)	(60,2)	-12,4%	(11,9)	(33,2)	179,0%
Imposto de renda	35,1	35,1	52,0	61,7	60,6	39,0	(8,0)	-120,5%	3,4	6,4	88,2%
<b>Lucro líquido (prejuízo) do período</b>	<b>(119,6)</b>	<b>(119,6)</b>	<b>(153,1)</b>	<b>(209,4)</b>	<b>(211,3)</b>	<b>(84,5)</b>	<b>18,4</b>	<b>-121,8%</b>	<b>(9,4)</b>	<b>(14,8)</b>	<b>57,4%</b>
<b>Margem líquida</b>	<b>-25,7%</b>	<b>-25,7%</b>	<b>-25,6%</b>	<b>-28,3%</b>	<b>-28,5%</b>	<b>-8,7%</b>	<b>2,0%</b>	<b>10,7 p.p.</b>	<b>-4,5%</b>	<b>-7,9%</b>	<b>-3,0 p.p.</b>
<b>EBITDA</b>	<b>41,3</b>	<b>41,3</b>	<b>36,1</b>	<b>49,3</b>	<b>55,8</b>	<b>85,6</b>	<b>169,4</b>	<b>97,9%</b>	<b>29,0</b>	<b>35,8</b>	<b>23,4%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>8,9%</b>	<b>8,9%</b>	<b>6,0%</b>	<b>6,7%</b>	<b>7,5%</b>	<b>8,8%</b>	<b>18,8%</b>	<b>10,0 p.p.</b>	<b>14,0%</b>	<b>18,1%</b>	<b>-4,1 p.p.</b>

RESULTADO DA GESTÃO DE FROTAS	2017	2017 Ajustado	2018	2019 sem IFRS 16 e sem reclassificação dos créditos de PIS/COFINS	2019	2020	2021	Var.	4T20	4T21	Var.
Receita bruta da gestão de frotas, deduzida dos descontos e cancelamentos	757,4	757,4	857,8	1.039,1	1.039,1	1.163,7	1.325,2	13,9%	300,0	352,2	17,4%
Receita bruta da venda dos carros, deduzida dos descontos e cancelamentos	466,5	466,5	599,5	742,4	742,4	969,2	900,7	-7,1%	207,9	197,6	-5,0%
<b>Receita bruta total</b>	<b>1.223,9</b>	<b>1.223,9</b>	<b>1.457,3</b>	<b>1.781,5</b>	<b>1.781,5</b>	<b>2.132,9</b>	<b>2.225,9</b>	<b>4,4%</b>	<b>507,9</b>	<b>549,8</b>	<b>8,2%</b>
Impostos sobre receita	(15,3)	(15,3)	(9,0)	(15,2)	(98,8)	(110,2)	(127,3)	15,5%	(28,4)	(34,0)	19,7%
Gestão de frotas (*)	(0,4)	(0,4)	(0,9)	(1,5)	(1,5)	(0,8)	(0,8)	0,0%	(0,4)	(0,2)	-50,0%
Venda dos carros para renovação da frota	742,1	742,1	848,8	1.023,9	940,3	1.053,5	1.197,9	13,7%	271,6	318,2	17,2%
Receita líquida da gestão de frotas	466,1	466,1	598,6	740,9	740,9	968,4	899,9	-7,1%	207,5	197,4	-4,9%
<b>Receita líquida total</b>	<b>1.208,2</b>	<b>1.208,2</b>	<b>1.447,4</b>	<b>1.764,8</b>	<b>1.681,2</b>	<b>2.021,9</b>	<b>2.097,8</b>	<b>3,8%</b>	<b>479,1</b>	<b>515,6</b>	<b>7,6%</b>
Custos diretos	(220,4)	(220,1)	(245,9)	(304,1)	(220,5)	(221,5)	(315,6)	42,5%	(69,2)	(87,6)	26,6%
Gestão de frotas	(392,1)	(392,1)	(525,9)	(650,2)	(650,1)	(832,0)	(655,3)	-20,8%	(165,1)	(137,8)	-16,5%
Venda dos carros para renovação da frota (book value)	595,7	596,0	675,6	810,5	810,6	968,4	1.122,9	16,0%	244,8	290,2	18,5%
Despesas operacionais (SG&A)	(65,4)	(62,3)	(59,6)	(83,6)	(83,2)	(69,7)	(141,2)	102,6%	(27,1)	(47,3)	74,5%
Gestão de frotas	(32,7)	(32,7)	(36,6)	(41,4)	(35,0)	(50,8)	(71,2)	40,2%	(13,4)	(23,8)	77,6%
Venda dos carros para renovação da frota	(114,3)	(114,3)	(159,9)	(218,7)	(218,7)	(130,4)	(71,4)	-45,2%	(27,7)	(20,4)	-26,4%
Depreciação de carros	(3,5)	(3,5)	(4,9)	(5,3)	(5,7)	(8,4)	(8,3)	-1,2%	(2,2)	(2,3)	4,5%
Depreciação e amortização de outros imobilizados	(1,7)	(1,7)	(1,7)	(1,5)	(6,7)	(10,0)	(11,4)	14,0%	(2,2)	(3,4)	54,5%
<b>Lucro operacional antes dos efeitos financeiros e IR (EBIT)</b>	<b>378,1</b>	<b>381,5</b>	<b>412,9</b>	<b>460,0</b>	<b>461,3</b>	<b>699,1</b>	<b>819,4</b>	<b>17,2%</b>	<b>172,2</b>	<b>193,0</b>	<b>12,1%</b>
Despesas financeiras líquidas	(81,6)	(81,6)	(80,1)	(100,8)	(103,0)	(69,2)	(60,7)	-12,3%	(12,0)	(33,3)	177,5%
Imposto de renda	(67,7)	(67,7)	(65,5)	(81,8)	(79,7)	(189,1)	(221,6)	17,2%	(47,2)	(44,9)	-4,9%
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>228,8</b>	<b>231,4</b>	<b>246,3</b>	<b>277,4</b>	<b>278,6</b>	<b>440,8</b>	<b>537,1</b>	<b>21,8%</b>	<b>113,0</b>	<b>114,8</b>	<b>1,6%</b>
<b>Margem líquida</b>	<b>18,9%</b>	<b>19,2%</b>	<b>17,2%</b>	<b>15,7%</b>	<b>16,6%</b>	<b>21,8%</b>	<b>25,6%</b>	<b>3,8 p.p.</b>	<b>22,6%</b>	<b>22,3%</b>	<b>-1,3 p.p.</b>
<b>EBITDA</b>	<b>487,6</b>	<b>501,0</b>	<b>579,4</b>	<b>685,5</b>	<b>692,4</b>	<b>847,9</b>	<b>910,5</b>	<b>7,4%</b>	<b>204,3</b>	<b>219,1</b>	<b>7,2%</b>
<b>Margem de EBITDA</b>	<b>41,2%</b>	<b>41,5%</b>	<b>40,0%</b>	<b>38,8%</b>	<b>41,2%</b>	<b>41,9%</b>	<b>43,4%</b>	<b>1,5 p.p.</b>	<b>42,6%</b>	<b>42,5%</b>	<b>-0,1 p.p.</b>

DADOS OPERACIONAIS	2017	2017 Ajustado	2018	2019	2020	2021	Var.	4T20	4T21	Var.	
Frota média operacional	36.804	36.804	44.404	55.726	55.726	59.801	61.962	3,6%	58.017	64.750	11,6%
Frota média alugada total	35.424	35.424	42.321	53.029	53.029	59.244	63.493	7,2%	60.530	65.295	7,9%
Frota média alugada própria	35.424	35.424	42.321	53.029	53.029	57.706	60.133	4,2%	56.858	62.141	9,3%
Frota média alugada - sublocação Aluguel de Carros	-	-	-	-	-	1.538	3.360	118,5%	3.672	3.154	-14,1%
Idade média da frota (em meses)	18,1	18,1	15,1	15,1	15,1	17,4	20,3	16,7%	19,1	20,6	7,9%
Frota no final do período	44.877	44.877	54.430	68.957	68.957	61.657	73.503	19,2%	61.657	73.503	19,2%
Gestão de Frotas	94	94	57	32	32	105	57	-45,7%	105	57	-45,7%
Número de diárias - em milhares	12.752,7	12.752,7	15.235,7	19.090,5	19.090,5	21.328,0	22.857,3	7,2%	5.447,7	5.876,6	7,9%
Diária média por carro (R\$)	58,77	58,77	55,62	53,92	53,92	53,81	57,49	6,8%	54,31	59,94	10,4%
Depreciação média por carro anualizada (R\$)	3.104,3	3.104,3	3.601,1	3.923,4	3.923,4	2.178,9	1.152,7	-47,1%	1.907,0	1.258,7	-34,0%
Taxa de utilização (não considera carros em ativação e desativação no cálculo) (**)(***)	98,2%	98,2%	96,8%	96,6%	96,6%	97,4%	98,0%	0,6 p.p.	98,8%	97,1%	-1,7 p.p.
Número de carros comprados	20.286	20.286	26.148	31.242	31.242	16.578	28.128	69,7%	5.333	11.123	108,6%
Número de carros vendidos	13.653	13.653	16.334	19.238	19.238	22.144	15.939	-28,0%	4.221	3.231	-23,5%
Idade média dos carros vendidos (em meses)	31,8	31,8	31,2	28,6	28,6	28,9	31,8	10,0%	29,7	34,5	16,2%
Frota média	39.605	39.605	48.776	61.374	61.374	63.919	66.451	4,0%	60.940	70.722	16,1%
Valor médio da frota - R\$/milhões	1.482,5	1.482,5	1.943,1	2.520,6	2.520,6	2.812,1	3.370,7	19,9%	2.768,1	3.902,3	41,0%
Valor médio por carro no período - R\$/mil	37,4	37,4	39,8	41,1	41,1	44,0	50,7	15,2%	45,4	55,2	21,6%

(\*) No 4T19 foi realizada a reclassificação de PIS e COFINS que eram contabilizados como créditos na linha de impostos sobre a receita de aluguel e passaram a ser lançados na linha de custos de aluguel.

(\*\*) A taxa de utilização de 2015 foi calculada apenas com base no 4º trimestre de 2015.

(\*\*\*) Não inclui frota sublocada do Aluguel de Carros

## 17.3 – Tabela 3 – Resultado Consolidado – R\$ milhões

RESULTADO CONSOLIDADO	2017	2017 Ajustado	2018	2019 sem IFRS 16 e sem reclassificação dos créditos de PIS/COFINS	2019	2020	2021	Var.	4T20	4T21	Var.
Receita bruta de aluguel de carros e franchising, deduzida dos descontos e cancelamentos	1.916,3	1.916,3	2.588,9	3.367,4	3.367,4	3.475,2	4.851,3	39,6%	1.119,1	1.458,3	30,3%
Receita bruta de gestão de frotas, deduzida dos descontos e cancelamentos	757,4	757,4	857,8	1.039,1	1.039,1	1.163,7	1.325,2	13,9%	300,0	352,2	17,4%
Total da receita bruta de aluguel de carros, gestão de frotas e franchising	2.673,7	2.673,7	3.446,7	4.406,5	4.406,5	4.638,9	6.176,5	33,1%	1.419,1	1.810,5	27,6%
Impostos sobre receita de aluguel de carros, gestão de frotas e franchising (*)	(66,6)	(66,6)	(61,4)	(59,7)	(417,6)	(440,4)	(583,2)	32,4%	(134,3)	(170,5)	27,0%
<b>Receita líquida de aluguel de carros, gestão de frotas e franchising</b>	<b>2.607,1</b>	<b>2.607,1</b>	<b>3.385,3</b>	<b>4.346,8</b>	<b>3.988,9</b>	<b>4.198,5</b>	<b>5.593,3</b>	<b>33,2%</b>	<b>1.284,8</b>	<b>1.640,0</b>	<b>27,6%</b>
Receita bruta de venda dos carros, deduzida dos descontos e cancelamentos	2.990,0	2.990,0	3.919,2	5.479,6	5.479,6	5.150,7	4.413,3	-14,3%	1.386,5	799,8	-42,3%
Venda dos carros p/ renovação da frota - aluguel de carros	466,5	466,5	599,5	742,4	742,4	969,2	900,7	-7,1%	207,9	197,6	-5,0%
Total da receita bruta de venda dos carros p/ renovação da frota	3.456,5	3.456,5	4.518,7	6.222,0	6.222,0	6.119,9	5.314,0	-13,2%	1.594,4	997,4	-37,4%
Impostos sobre receita de venda dos carros p/ renovação da frota	(5,3)	(5,3)	(8,3)	(15,3)	(15,3)	(10,8)	(6,0)	-44,4%	(3,9)	(1,2)	-69,2%
<b>Receita líquida de venda dos carros p/ renovação da frota</b>	<b>3.451,2</b>	<b>3.451,2</b>	<b>4.510,4</b>	<b>6.206,7</b>	<b>6.206,7</b>	<b>6.109,1</b>	<b>5.308,0</b>	<b>-13,1%</b>	<b>1.590,5</b>	<b>996,2</b>	<b>-37,4%</b>
<b>Total da receita líquida</b>	<b>6.058,3</b>	<b>6.058,3</b>	<b>7.895,7</b>	<b>10.553,5</b>	<b>10.195,6</b>	<b>10.307,6</b>	<b>10.901,3</b>	<b>5,8%</b>	<b>2.875,3</b>	<b>2.636,2</b>	<b>-8,3%</b>
Custos diretos e despesas											
Aluguel de carros e franchising	(935,3)	(879,6)	(1.187,7)	(1.484,5)	(1.112,0)	(1.124,3)	(1.406,9)	25,1%	(381,0)	(472,2)	23,9%
Gestão de frotas	(220,4)	(220,1)	(245,9)	(304,1)	(220,5)	(221,5)	(315,6)	42,5%	(69,2)	(87,6)	26,6%
Total aluguel de carros, gestão de frotas e franchising	(1.155,7)	(1.099,7)	(1.433,6)	(1.788,6)	(1.332,5)	(1.345,8)	(1.722,5)	28,0%	(450,2)	(559,8)	24,3%
Venda dos carros para renovação da frota - aluguel de carros	(2.603,2)	(2.603,2)	(3.542,5)	(5.040,5)	(5.037,8)	(4.629,7)	(3.416,2)	-26,2%	(1.150,7)	(612,8)	-46,7%
Venda dos carros para renovação da frota - gestão de frotas	(392,1)	(392,1)	(525,9)	(650,2)	(650,1)	(832,0)	(659,3)	-20,8%	(165,1)	(137,8)	-16,5%
Total venda dos carros p/ renovação da frota (book value) e preparação para venda	(2.995,3)	(2.995,3)	(4.068,4)	(5.690,7)	(5.687,9)	(5.461,7)	(4.075,5)	-25,4%	(1.315,8)	(750,6)	-43,0%
Total custos	(4.151,0)	(4.095,0)	(5.502,0)	(7.479,3)	(7.479,3)	(6.807,5)	(5.790,0)	-14,8%	(1.766,0)	(1.310,4)	-25,8%
<b>Lucro bruto</b>	<b>1.907,3</b>	<b>1.963,3</b>	<b>2.393,7</b>	<b>3.074,2</b>	<b>3.175,2</b>	<b>3.500,1</b>	<b>5.103,3</b>	<b>45,8%</b>	<b>1.109,3</b>	<b>1.325,8</b>	<b>19,5%</b>
Despesas operacionais:											
Com publicidade e vendas:											
Aluguel de carros e franchising	(200,7)	(194,4)	(285,8)	(357,3)	(357,3)	(460,3)	(563,3)	22,4%	(127,1)	(149,7)	17,8%
Gestão de frotas	(18,8)	(18,8)	(27,7)	(36,0)	(35,6)	(38,2)	(84,0)	119,9%	(10,5)	(29,2)	178,1%
Venda dos carros p/ renovação da frota	(232,3)	(232,3)	(279,5)	(357,1)	(301,6)	(328,4)	(374,8)	14,1%	(102,5)	(91,8)	-10,4%
Total publicidade e vendas	(451,8)	(445,5)	(593,0)	(750,4)	(694,5)	(826,9)	(1.022,1)	23,6%	(240,1)	(270,7)	12,7%
Gerais, administrativas e outras	(215,3)	(203,6)	(210,6)	(268,0)	(267,9)	(205,1)	(383,7)	87,1%	(116,7)	(119,7)	2,6%
Total despesas operacionais	(667,1)	(649,1)	(803,6)	(1.018,4)	(962,4)	(1.032,0)	(1.405,8)	36,2%	(356,8)	(390,4)	9,4%
Despesas com Depreciação:											
Depreciação de carros:											
Aluguel de carros	(117,7)	(117,7)	(131,7)	(332,8)	(332,8)	(342,6)	(183,7)	-46,4%	(29,6)	(83,0)	180,4%
Gestão de frotas	(114,3)	(114,3)	(159,9)	(218,7)	(218,7)	(130,4)	(71,4)	-45,2%	(27,7)	(20,4)	-26,4%
Total despesas com depreciação de carros	(232,0)	(232,0)	(291,6)	(551,5)	(551,5)	(473,0)	(255,1)	-46,1%	(57,3)	(103,4)	80,5%
Depreciação e amortização de outros imobilizados	(39,1)	(39,1)	(43,9)	(46,3)	(171,7)	(193,4)	(218,4)	12,9%	(49,8)	(58,4)	17,3%
Total despesas de depreciação e amortização	(271,1)	(271,1)	(335,5)	(597,8)	(723,2)	(666,4)	(473,5)	-28,9%	(107,1)	(161,8)	51,1%
<b>Lucro operacional antes dos efeitos financeiros e IR (EBIT)</b>	<b>969,1</b>	<b>1.043,1</b>	<b>1.254,6</b>	<b>1.458,0</b>	<b>1.489,6</b>	<b>1.801,7</b>	<b>3.224,0</b>	<b>78,9%</b>	<b>645,4</b>	<b>773,6</b>	<b>19,9%</b>
Efeitos financeiros:											
Despesas	(511,9)	(511,9)	(536,8)	(591,2)	(630,0)	(512,4)	(576,9)	12,6%	(113,4)	(274,8)	142,3%
Receitas	196,9	196,9	167,9	230,6	220,2	138,0	256,0	85,5%	48,4	118,8	145,5%
Receitas (despesas) financeiras líquidas	(315,0)	(315,0)	(368,9)	(360,6)	(409,8)	(374,4)	(320,9)	-14,3%	(65,0)	(156,0)	140,0%
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>654,1</b>	<b>728,1</b>	<b>885,7</b>	<b>1.097,4</b>	<b>1.079,8</b>	<b>1.427,3</b>	<b>2.903,1</b>	<b>103,4%</b>	<b>580,4</b>	<b>617,6</b>	<b>6,4%</b>
Imposto de renda e contribuição social	(148,4)	(164,7)	(226,5)	(249,9)	(245,9)	(379,1)	(859,4)	126,7%	(178,6)	(175,5)	-1,7%
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>505,7</b>	<b>563,4</b>	<b>659,2</b>	<b>847,5</b>	<b>833,9</b>	<b>1.048,2</b>	<b>2.043,7</b>	<b>95,0%</b>	<b>401,8</b>	<b>442,1</b>	<b>10,0%</b>
EBITDA	1.240,2	1.314,2	1.590,1	2.055,8	2.212,8	2.468,1	3.697,5	49,8%	752,5	935,4	24,3%
EBIT	969,1	1.043,1	1.254,6	1.458,0	1.489,6	1.801,7	3.224,0	78,9%	645,4	773,6	19,9%
<b>Margem EBIT Consolidada (calculada sobre receitas do aluguel)</b>	<b>37,2%</b>	<b>40,0%</b>	<b>37,1%</b>	<b>33,5%</b>	<b>37,3%</b>	<b>42,9%</b>	<b>57,6%</b>	<b>14,7 p.p.</b>	<b>50,2%</b>	<b>47,2%</b>	<b>-3,1 p.p.</b>
EBITDA Aluguel de carros, Gestão de frotas e Franchising	1.037,0	1.111,0	1.454,3	1.930,6	2.029,2	2.187,6	2.897,0	32,4%	592,5	799,7	35,0%
<b>Margem EBITDA</b>	<b>39,8%</b>	<b>42,6%</b>	<b>43,0%</b>	<b>44,4%</b>	<b>50,9%</b>	<b>52,1%</b>	<b>51,8%</b>	<b>-0,3 p.p.</b>	<b>46,1%</b>	<b>48,8%</b>	<b>2,7 p.p.</b>
EBITDA Seminovos	203,2	203,2	135,8	125,2	183,6	280,5	800,6	185,4%	160,0	135,8	-15,1%
<b>Margem EBITDA</b>	<b>5,9%</b>	<b>5,9%</b>	<b>3,0%</b>	<b>2,0%</b>	<b>3,0%</b>	<b>4,6%</b>	<b>15,1%</b>	<b>10,5 p.p.</b>	<b>10,1%</b>	<b>13,6%</b>	<b>3,5 p.p.</b>

(\*)No 4T19 foi realizada a reclassificação de PIS e COFINS que eram contabilizados como créditos na linha de impostos sobre a receita de aluguel e passaram a ser lançados na linha de custos de aluguel.

## 18 – Tabela 4 – Dados Operacionais

DADOS OPERACIONAIS	2017	2018	2019	2020	2021	Var.	4T20	4T21	Var.
<b>Frota média operacional:</b>									
Aluguel de carros	94.194	130.058	173.649	200.742	195.242	-2,7%	193.782	197.258	1,8%
Gestão de frotas	36.804	44.404	55.726	59.801	61.962	3,6%	58.017	64.750	11,6%
Total	130.998	174.462	229.375	260.543	257.204	-1,3%	251.799	262.008	4,1%
<b>Frota média alugada:</b>									
Aluguel de carros	69.762	97.245	128.718	140.151	151.686	8,2%	156.615	157.844	0,8%
Gestão de frotas	35.424	42.321	53.029	59.244	63.493	7,2%	60.530	65.295	7,9%
Total	105.186	139.566	181.747	199.395	215.179	7,9%	217.145	223.139	2,8%
<b>Idade média da frota operacional (meses)</b>									
Aluguel de carros	6,5	7,2	7,0	10,0	13,9	39,0%	11,6	15,4	32,8%
Gestão de frotas	18,1	15,1	15,1	17,4	20,3	16,7%	19,1	20,6	7,9%
Idade média da frota total operacional	9,8	9,3	9,0	11,7	15,5	32,5%	13,4	16,8	25,4%
<b>Frota no final do período:</b>									
Aluguel de carros	135.578	177.672	238.174	216.334	216.293	0,0%	216.334	216.293	0,0%
Gestão de frotas	44.877	54.430	68.957	61.657	73.503	19,2%	61.657	73.503	19,2%
Total	180.455	232.102	307.131	277.991	289.796	4,2%	277.991	289.796	4,2%
Frota gerenciada no final do período - Gestão de frotas	94	57	32	105	57	-45,7%	105	57	-45,7%
<b>Investimento em Frota (Em R\$ milhões) (não inclui acessórios)</b>									
Aluguel de carros	4.581,8	5.785,2	8.802,1	4.541,9	5.625,1	23,8%	2.091,6	1.849,8	-11,6%
Gestão de frotas	881,5	1.189,2	1.472,6	975,7	2.022,1	107,2%	348,3	840,6	141,4%
Total	5.463,3	6.974,4	10.274,7	5.517,6	7.647,2	38,6%	2.439,9	2.690,5	10,3%
<b>Número de diárias (em milhares):</b>									
Aluguel de carros - Total	25.494,0	35.514,6	47.029,0	51.286,4	55.358,0	7,9%	14.408,5	14.522,0	0,8%
Diárias referente sub-locação para Gestão de Frotas	(230,4)	(230,1)	(283,0)	(839,9)	(1.601,4)	90,7%	(423,3)	(402,8)	-4,8%
Aluguel de carros - líquido	25.263,6	35.284,5	46.745,9	50.446,5	53.756,6	6,6%	13.985,2	14.119,2	1,0%
Gestão de frotas	12.752,7	15.235,7	19.090,5	21.328,0	22.857,3	7,2%	5.447,7	5.876,6	7,9%
Total	38.016,3	50.520,2	65.836,5	71.774,5	76.613,9	6,7%	19.432,9	19.995,8	2,9%
<b>Depreciação média por carro anualizada (R\$)</b>									
Aluguel de carros	1.250,1	1.012,4	1.917,6	1.706,8	941,1	-44,9%	611,6	1.683,8	175,3%
Gestão de frotas	3.104,3	3.601,1	3.923,4	2.178,9	1.152,7	-47,1%	1.907,0	1.258,7	-34,0%
Total	1.771,0	1.671,2	2.405,2	1.815,2	992,0	-45,4%	910,1	1.578,7	73,5%
<b>Receita bruta média anual por carro operacional (R\$ mil)</b>									
Aluguel de carros	20,2	19,8	19,3	17,3	24,7	42,8%	20,7	27,0	30,4%
Gestão de frotas	20,4	19,1	18,5	19,2	21,2	10,5%	18,4	19,5	6,0%
<b>Diária média (R\$)</b>									
Aluguel de carros (*)	75,16	72,86	71,57	68,52	89,71	30,9%	79,63	102,69	29,0%
Gestão de frotas	58,77	55,62	53,92	53,81	57,49	6,8%	54,31	59,94	10,4%
<b>Percentual de Utilização (não considera carros em ativação e desativação no cálculo):</b>									
Aluguel de carros	78,6%	79,6%	79,1%	73,5%	79,8%	6,3 p.p.	84,5%	81,5%	-3,0 p.p.
Gestão de frotas	98,2%	96,8%	96,6%	97,4%	98,0%	0,6 p.p.	98,8%	97,1%	-1,7 p.p.
<b>Número de carros comprados - consolidado (**)</b>	135.252	165.421	223.534	109.379	111.510	1,9%	42.748	34.060	-20,3%
<b>Preço médio dos carros comprados (R\$ mil) - consolidado</b>	40,39	42,16	45,96	50,45	68,58	35,9%	57,08	78,99	38,4%
<b>Número de carros vendidos - consolidado</b>	90.554	111.279	147.915	135.490	92.845	-31,5%	31.857	15.550	-51,2%
<b>Preço médio dos carros vendidos (R\$ mil) (***) - consolidado</b>	35,38	37,86	39,80	42,46	52,63	24,0%	46,50	57,35	23,3%

(\*) Não inclui no cálculo a locação para a Divisão de Gestão de Frotas.

(\*\*) Não inclui carros Hertz Brasil em 2017

(\*\*\*) Preço líquido do SG&A de venda dos carros desativados para renovação da frota.

## 19 – Demonstrações financeiras consolidadas – IFRS – R\$ milhões

ATIVOS	2017	2018	2019 sem IFRS 16	2019	2020	2021
<b>ATIVOS CIRCULANTES:</b>						
Caixa e equivalentes de caixa	1.338,2	2.175,3	2.220,1	2.220,1	2.586,4	444,1
Aplicações financeiras	1.275,7	267,5	610,8	610,8	1.380,2	4.565,4
Contas a receber	585,1	1.016,5	1.274,7	1.274,7	1.107,5	1.310,4
Instrumentos derivativos - swap	-	-	-	-	154,3	89,6
Outros ativos circulantes	128,6	182,7	246,8	246,8	300,7	351,3
Carros em desativação para renovação da frota	103,4	51,8	141,7	141,7	40,5	182,0
<b>Total dos ativos circulantes</b>	<b>3.431,0</b>	<b>3.693,8</b>	<b>4.494,1</b>	<b>4.494,1</b>	<b>5.569,6</b>	<b>6.942,8</b>
<b>ATIVOS NÃO CIRCULANTES:</b>						
Realizável a longo prazo:						
Aplicações financeiras	-	-	-	-	-	3,0
Instrumentos derivativos - swap	16,7	2,8	18,2	18,2	353,0	448,1
Contas a receber	4,7	3,8	1,8	1,8	2,0	2,7
Depósitos judiciais	83,1	96,3	114,6	114,6	113,7	121,8
Imposto de renda e contribuição social diferidos	42,0	42,2	32,4	32,4	24,4	24,3
Aplicações em contas vinculadas	40,6	43,0	22,3	22,3	44,9	46,1
Outros ativos não circulantes	0,7	0,1	0,1	0,1	0,1	286,3
<b>Total do realizável a longo prazo</b>	<b>187,8</b>	<b>188,2</b>	<b>189,4</b>	<b>189,4</b>	<b>538,1</b>	<b>932,3</b>
Imobilizado:						
Carros	6.934,7	9.481,6	13.374,1	13.374,1	12.923,3	15.842,9
Direito de uso	-	-	-	625,0	624,5	736,0
Outros	549,3	550,3	570,5	570,5	633,5	715,0
Intangível:						
Software e outros	52,8	47,8	49,9	49,9	46,7	37,6
Ágio na aquisição de investimentos	30,6	30,7	90,0	90,0	105,4	105,4
<b>Total dos ativos não circulantes</b>	<b>7.755,2</b>	<b>10.298,6</b>	<b>14.273,9</b>	<b>14.898,9</b>	<b>14.871,5</b>	<b>18.369,2</b>
<b>TOTAL DOS ATIVOS</b>	<b>11.186,2</b>	<b>13.992,4</b>	<b>18.768,0</b>	<b>19.393,0</b>	<b>20.441,1</b>	<b>25.312,0</b>

PASSIVOS	2017	2018	2019 sem IFRS 16	2019	2020	2021
<b>PASSIVOS CIRCULANTES:</b>						
Fornecedores	1.331,7	2.202,6	2.565,4	2.565,4	1.661,0	2.059,3
Obrigações sociais e trabalhistas	109,2	135,0	161,8	161,8	218,5	276,1
Empréstimos, financiamentos e debêntures	537,2	616,6	144,3	144,3	1.615,0	1.884,8
Passivo de arrendamento	-	-	-	116,0	130,2	157,0
Instrumentos derivativos - swap	6,8	18,7	26,8	26,8	66,4	9,1
Imposto de renda e contribuição social a pagar	31,3	41,1	58,7	54,6	117,6	9,0
Dividendos e juros sobre o capital próprio	36,4	42,6	63,4	63,4	72,4	288,8
Outros passivos circulantes	181,5	282,8	390,0	390,0	415,3	300,4
<b>Total dos passivos circulantes</b>	<b>2.234,1</b>	<b>3.339,4</b>	<b>3.410,4</b>	<b>3.522,3</b>	<b>4.296,4</b>	<b>4.984,5</b>
<b>PASSIVOS NÃO CIRCULANTES:</b>						
Empréstimos, financiamentos e debêntures	5.940,5	7.029,4	9.235,1	9.235,1	8.882,7	10.548,3
Passivo de arrendamento	-	-	-	526,8	532,5	635,2
Instrumentos derivativos - swap	10,8	21,9	62,3	62,3	37,2	134,7
Provisões	126,5	148,8	207,2	207,2	158,6	163,6
Imposto de renda e contribuição social diferidos	219,7	297,3	352,7	352,7	412,1	1.147,9
Obrigações vinculadas	40,6	43,1	22,5	22,5	45,4	47,0
Outros passivos não circulantes	13,3	18,0	16,6	16,6	23,6	33,7
<b>Total dos passivos não circulantes</b>	<b>6.351,4</b>	<b>7.558,5</b>	<b>9.896,4</b>	<b>10.423,2</b>	<b>10.092,1</b>	<b>12.710,4</b>
<b>Total dos passivos</b>	<b>8.585,5</b>	<b>10.897,9</b>	<b>13.306,8</b>	<b>13.945,5</b>	<b>14.388,5</b>	<b>17.694,9</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO:</b>						
Capital social	1.500,0	1.500,0	4.000,0	4.000,0	4.000,0	4.000,0
Gastos com emissões de ações	-	-	(43,1)	(43,1)	(43,1)	(43,1)
Ações em tesouraria	-	-	-	-	(175,5)	(162,1)
Reservas de capital	94,9	125,0	163,2	163,2	174,9	203,0
Reservas de lucros	1.005,8	1.469,5	1.341,1	1.327,4	2.096,3	3.618,4
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	0,9
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>2.600,7</b>	<b>3.094,5</b>	<b>5.461,2</b>	<b>5.447,5</b>	<b>6.052,6</b>	<b>7.617,1</b>
<b>TOTAL DOS PASSIVOS E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>11.186,2</b>	<b>13.992,4</b>	<b>18.768,0</b>	<b>19.393,0</b>	<b>20.441,1</b>	<b>25.312,0</b>

## 20 – Demonstrações financeiras consolidadas – DRE – R\$ milhões

RESULTADO CONSOLIDADO	2017	2017 Ajustado	2018	2019 sem IFRS 16 e sem reclassificação dos créditos de PIS/COFINS	2019	2020	2021
<b>Receita líquida total</b>	<b>6.058,3</b>	<b>6.058,3</b>	<b>7.895,7</b>	<b>10.553,5</b>	<b>10.195,6</b>	<b>10.307,6</b>	<b>10.901,3</b>
CUSTOS E DESPESAS:							
Custo direto	(4.151,0)	(4.095,0)	(5.502,0)	(7.479,3)	(7.020,4)	(6.807,5)	(5.798,0)
Despesas de vendas, gerais, administrativas e outras	(667,1)	(649,1)	(803,6)	(1.018,4)	(962,4)	(1.032,0)	(1.405,8)
Depreciação de carros	(232,0)	(232,0)	(291,6)	(551,5)	(551,5)	(473,0)	(255,1)
Depreciação e amortização de outros imobilizados e intangíveis	(39,1)	(39,1)	(43,9)	(46,3)	(171,7)	(193,4)	(218,4)
Total de custos e despesas	(5.089,2)	(5.015,2)	(6.641,1)	(9.095,5)	(8.706,0)	(8.505,9)	(7.677,3)
<b>Lucro antes dos efeitos financeiros e IR (EBIT)</b>	<b>969,1</b>	<b>1.043,1</b>	<b>1.254,6</b>	<b>1.458,0</b>	<b>1.489,6</b>	<b>1.801,7</b>	<b>3.224,0</b>
DESPESAS FINANCEIRAS, LÍQUIDAS							
<b>Lucro antes dos impostos</b>	<b>654,1</b>	<b>728,1</b>	<b>885,7</b>	<b>1.097,4</b>	<b>1.079,8</b>	<b>1.427,3</b>	<b>2.903,1</b>
IMPOSTOS DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL:							
Corrente	(119,4)	(135,7)	(139,8)	(183,7)	(180,7)	(311,7)	(124,0)
Diferido	(29,0)	(29,0)	(86,7)	(66,2)	(65,2)	(67,4)	(735,4)
	(148,4)	(164,7)	(226,5)	(249,9)	(245,9)	(379,1)	(859,4)
<b>Lucro líquido</b>	<b>505,7</b>	<b>563,4</b>	<b>659,2</b>	<b>847,5</b>	<b>833,9</b>	<b>1.048,2</b>	<b>2.043,7</b>

## 21 – Demonstrações dos fluxos de caixa – R\$ milhões

FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	2017	2017 Ajustado	2018	2019 sem IFRS 16	2019	2020	2021
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:</b>							
Lucro líquido do exercício/período	505,7	563,4	659,2	847,5	833,9	1.048,2	2.043,7
Ajustes para conciliar o lucro líquido ao caixa e equivalentes de caixa gerados pelas atividades operacionais:							
Depreciações e amortizações	271,1	271,1	335,5	597,9	723,1	666,4	473,5
(Ganho)/Perda na venda ou baixa dos carros	(344,6)	(344,6)	(311,9)	(343,1)	(343,1)	(509,3)	(962,0)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	29,1	29,1	86,7	65,2	65,2	67,4	735,4
Juros sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e swap	476,2	476,2	529,8	552,9	552,9	423,7	502,3
Juros de arrendamento	-	-	-	-	49,4	59,6	61,8
Outros	81,7	81,7	87,8	103,6	103,6	9,3	73,8
(Aumento) redução dos ativos:							
Contas a receber	(151,8)	(151,8)	(489,0)	(275,9)	(275,9)	118,8	(248,1)
Aquisições de carros (vide divulgação complementar a seguir)	(5.052,4)	(5.052,4)	(6.113,7)	(9.941,4)	(9.941,4)	(6.513,3)	(7.366,9)
Depósitos judiciais	(17,5)	(17,5)	(13,1)	(17,9)	(17,9)	0,9	(8,1)
Tributos a recuperar	2,6	2,6	3,4	(1,6)	(1,6)	11,5	(266,9)
Despesas antecipadas	2,7	2,7	1,3	(4,9)	(4,9)	(7,9)	(11,6)
Outros ativos	(8,8)	(8,8)	(71,9)	(44,7)	(44,7)	(44,7)	85,1
Aumento (redução) dos passivos:							
Fornecedores (exceto montadoras)	(4,8)	(4,8)	3,1	21,0	21,0	84,2	109,3
Obrigações sociais e trabalhistas	7,5	7,5	25,8	26,8	26,8	56,5	57,7
Imposto de renda e contribuição social	119,4	135,7	139,8	184,7	180,7	311,7	124,0
Prêmios de seguro	19,3	19,3	37,0	23,2	23,2	20,8	(93,2)
Outros passivos	40,1	40,1	60,1	52,0	52,0	13,4	(71,3)
<b>Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais</b>	<b>(4.024,5)</b>	<b>(3.950,5)</b>	<b>(5.030,1)</b>	<b>(8.154,7)</b>	<b>(7.997,7)</b>	<b>(4.182,8)</b>	<b>(4.761,5)</b>
Receita na venda dos carros desativados, líquida de impostos	3.451,2	3.451,2	4.510,4	6.206,7	6.206,7	6.109,2	5.308,0
Imposto de renda e contribuição social pagos	(108,3)	(108,3)	(131,2)	(146,1)	(146,1)	(250,1)	(307,1)
Juros de empréstimos, financiamentos, títulos de dívidas e derivativos pagos	(485,7)	(485,7)	(424,7)	(562,2)	(562,2)	(366,9)	(372,9)
Juros de arrendamento pagos	-	-	-	-	(53,5)	(56,8)	(49,7)
Aplicações Financeiras de Curto Prazo	(1.275,8)	(1.275,8)	1.008,2	(343,4)	(343,4)	(769,4)	(3.188,2)
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais</b>	<b>(2.443,1)</b>	<b>(2.369,1)</b>	<b>(67,4)</b>	<b>(2.999,7)</b>	<b>(2.896,2)</b>	<b>483,2</b>	<b>(3.371,4)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS:</b>							
Aquisição de investimento, ágio e mais valia	(333,2)	(333,2)	-	(123,7)	(123,7)	(7,9)	(3,6)
Aquisição de outros imobilizados e intangíveis	(175,0)	(175,0)	(42,8)	(70,0)	(70,0)	(108,0)	(143,4)
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos</b>	<b>(508,2)</b>	<b>(508,2)</b>	<b>(42,8)</b>	<b>(193,7)</b>	<b>(193,7)</b>	<b>(115,9)</b>	<b>(147,0)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS:</b>							
Empréstimos e financiamentos:							
Captações	950,1	950,1	742,8	1.351,5	1.351,5	1.250,2	3.098,0
Amortizações	(510,1)	(510,1)	(518,5)	(930,2)	(930,2)	(15,0)	(1.395,8)
Debêntures:							
Captações	2.626,9	2.626,9	1.690,7	2.283,7	2.283,7	988,6	498,1
Amortizações/Recompra	(355,0)	(355,0)	(815,0)	(975,0)	(975,0)	(1.660,8)	(383,1)
Passivo de arrendamento:							
Amortizações	-	-	-	-	(103,5)	(119,2)	(144,0)
Aumento de capital	-	-	-	1.821,6	1.821,6	-	-
Ações em tesouraria (adquiridas)/vendas	2,1	2,1	3,2	2,6	2,6	(180,5)	4,4
Gastos com emissão de ações	-	-	-	(65,3)	(65,3)	-	-
Exercício das opções de ações com ações em tesouraria, líquido	50,1	50,1	16,4	25,1	25,1	4,8	(1,3)
Dividendos pagos	-	-	-	(7,2)	(7,2)	-	(18,1)
Juros sobre o capital próprio	(166,9)	(166,9)	(172,3)	(268,6)	(268,6)	(269,1)	(282,1)
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos</b>	<b>2.597,2</b>	<b>2.597,2</b>	<b>947,3</b>	<b>3.238,2</b>	<b>3.134,7</b>	<b>(1,0)</b>	<b>1.376,1</b>
<b>FLUXO DE CAIXA GERADO (APLICADO) NO EXERCÍCIO/PERÍODO</b>	<b>(354,1)</b>	<b>(280,1)</b>	<b>837,1</b>	<b>44,8</b>	<b>44,8</b>	<b>366,3</b>	<b>(2.142,3)</b>
Fluxo de caixa sem one-time costs incorridos Hertz e franqueados	-	(74,0)	-	-	-	-	-
<b>FLUXO DE CAIXA GERADO (APLICADO) NO EXERCÍCIO/PERÍODO APÓS ONE-TIME</b>	<b>(354,1)</b>	<b>(280,1)</b>	<b>837,1</b>	<b>44,8</b>	<b>44,8</b>	<b>366,3</b>	<b>(2.142,3)</b>
<b>SALDO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA:</b>							
No início do exercício/período	1.692,3	1.692,3	1.338,2	2.175,3	2.175,3	2.220,1	2.586,4
No final do exercício/período	1.338,2	1.338,2	2.175,3	2.220,1	2.220,1	2.586,4	444,1
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>(354,1)</b>	<b>(354,1)</b>	<b>837,1</b>	<b>44,8</b>	<b>44,8</b>	<b>366,3</b>	<b>(2.142,3)</b>
Divulgação complementar às informações do fluxo de caixa:							
Caixa pago para aquisição de carros:							
Para renovação da frota	(3.660,9)	(3.660,9)	(4.696,7)	(6.804,6)	(6.804,6)	(5.524,1)	(6.366,9)
Para crescimento da frota	(1.807,0)	(1.807,0)	(2.285,1)	(3.478,7)	(3.478,7)	-	(1.289,0)
Fornecedores - montadoras de carros:							
Saldo no final do exercício/período	1.197,5	1.197,5	2.065,6	2.407,5	2.407,5	1.418,3	1.707,4
Saldo no início do exercício/período	(782,0)	(782,0)	(1.197,5)	(2.065,6)	(2.065,6)	(2.407,5)	(1.418,4)
Saída de caixa para aquisição de carros	(5.052,4)	(5.052,4)	(6.113,7)	(9.941,4)	(9.941,4)	(6.513,3)	(7.366,9)

## 22 – Glossário e outras informações

- **Ajustado:** indicadores alterados para excluir o efeito dos *one-time costs* incorridos, relacionados à aquisição da operação da Hertz Brasil e da integração de 20 agências franqueadas em 2017.
- **CAGR:** Taxa de crescimento composta anualizada (*Compound Annual Growth Rate*).
- **CAPEX:** Investimento de capital (*Capital Expenditure*).
- **Custo de carregamento do caixa:** Consiste no custo para manter posição de caixa mínimo. Trata-se da diferença entre a taxa média de captação de recurso e a taxa média de aplicação das disponibilidades.
- **Custo depreciado dos carros vendidos (*book value*):** Consiste no valor de aquisição dos carros, depreciado até a data da venda.
- **Depreciação de carros:** A depreciação é calculada com base na expectativa futura de preço de venda dos carros deduzida das despesas para vender. O valor depreciável é a diferença positiva entre o custo de aquisição e o valor residual estimado. A depreciação é calculada desde que o valor residual estimado do ativo não exceda o seu valor contábil. A depreciação é reconhecida durante o prazo da vida útil estimada de cada ativo. Nas divisões de Aluguel de Carros e Gestão de Frotas é utilizado o método linear. O valor residual é o preço estimado de venda deduzido das despesas estimadas de venda.
- **Dívida líquida:** Endividamentos de curto e longo prazos +/- resultados das operações de swap, líquido do caixa, equivalentes de caixa e de aplicações financeiras. O termo “dívida líquida” é uma medida da Companhia e pode não ser comparável com termo similar adotado por outras companhias.
- **IFRS 16:** A partir de 1º de janeiro de 2019, todas as empresas tiveram que se adaptar às novas regras do IFRS 16. Com essa nova norma, os arrendatários passaram a ter que reconhecer o ativo dos direitos sobre ativos arrendados e o passivo dos pagamentos futuros para contratos de arrendamento mercantil de médio ou longo prazo, incluindo os operacionais. O maior impacto que tivemos foi dos contratos de locação de imóveis das nossas agências e lojas.
- **Investimento líquido em carros:** Investimentos de capital na aquisição de carros, líquidos da receita de vendas de veículos usados.
- **EBITDA:** O EBITDA é resultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras e das depreciações, amortizações e exaustões, conforme definido na ICVM 527/12.
- **Margem EBITDA:** A divisão do EBITDA pela receita líquida.
- **EBIT:** O EBIT é resultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro e das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras.
- **Margem EBIT:** A divisão do EBIT pela receita líquida de aluguel.
- **Frota média alugada:** No aluguel de carros, é obtida pela divisão do número de diárias utilizadas do período pelo número de dias do período. Na gestão de frotas é o número de carros efetivamente alugados no período.
- **Frota operacional:** Inclui os carros da frota a partir do emplacamento até a disponibilização para venda.
- **One-time costs (OTC):** custos e despesas não-recorrentes relacionados à aquisição da operação da Hertz Brasil e da integração de 20 agências franqueadas.
- **Reclassificação dos créditos de PIS e COFINS** – A fim de melhor refletir a natureza de seus custos operacionais, a Localiza realizou a reclassificação de créditos de PIS e COFINS sobre a aquisição de insumos, referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019. Os créditos foram reclassificados na demonstração de resultados por divisão e consolidado, da rubrica de impostos sobre as receitas, para a rubrica de custos.
- **ROIC:** Retorno sobre o capital investido (*Return on invested capital*).
- **Royalties e taxa de integração:** Quantia calculada sobre os valores cobrados nos contratos de aluguel, pelo uso da marca e transferência de *know-how*, além das taxas referentes às campanhas de *marketing* conduzidas pela Localiza Franchising; e valor pago pelo franqueado logo após a assinatura do contrato de adesão, correspondente à concessão de uso da marca.
- **Swap:** Operações financeiras realizadas para proteção de riscos de variação cambial e taxas de juros.
- **Taxa de utilização:** é a divisão do número de diárias utilizadas no período pela frota disponível para o aluguel multiplicado pelo número de dias do período e, portanto, não inclui carros em ativação e em desativação.

## 23 – Webinar de resultados do 4T21

**Data:** Quarta-feira, 23 de fevereiro de 2022.

**Português (com tradução simultânea para o inglês)**

**12pm (BRT) | 10am (EDT) | 3pm (BST)**

**Link de inscrição:**

[https://tenmeetings.com.br/ten-events/#/webinar?evento=WebinarLocaliza4T21e2021\\_130](https://tenmeetings.com.br/ten-events/#/webinar?evento=WebinarLocaliza4T21e2021_130)

Replay disponível no site [ri.localiza.com](http://ri.localiza.com) após o evento.

Para acessar os resultados visite [Central de Resultados](#).

*Para informações adicionais de relações com investidores, favor acessar o site [ri.localiza.com](http://ri.localiza.com) seção de relações com investidores. Contato: (31) 3247-7024 [ri@localiza.com](mailto:ri@localiza.com).*

*Informações para a imprensa: InPress Porter Novelli: Gustavo Monteiro (31) 99838.9630*

*Este material contém informações resumidas, sem intenção de serem completas e não devem ser consideradas por acionistas ou eventuais investidores como uma recomendação de investimento. Informações a respeito da Localiza, suas atividades, situação econômico-financeira e os riscos inerentes às suas atividades, assim como suas demonstrações financeiras, podem ser obtidas na rede mundial de computadores, no site da Localiza ([ri.localiza.com](http://ri.localiza.com)).*